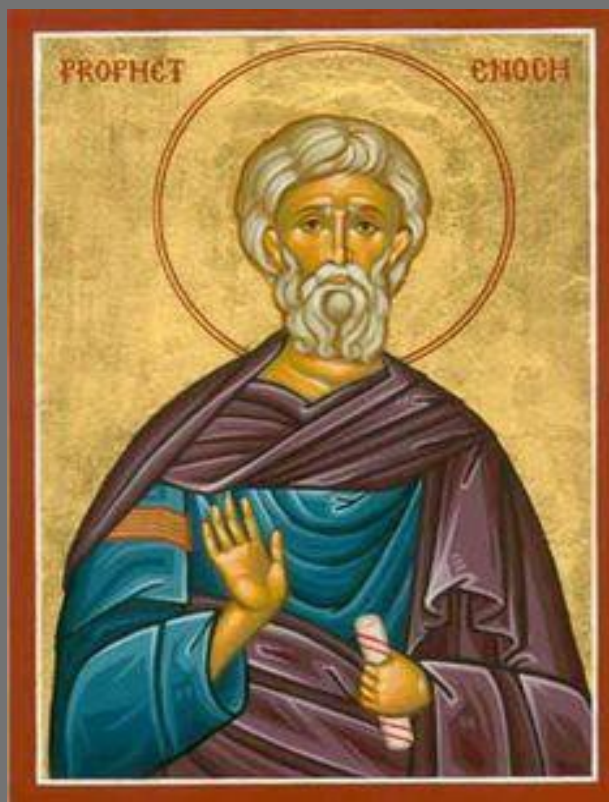


2017

Origem

*A História não contada da
Antiguidade Bíblica.*

Assuntos não estudados nas igrejas de hoje. Da Criação ao Dilúvio.
Os motivos, os efeitos, e a ação de Deus na história da humanidade



Rodrigo Caldas



INTRODUÇÃO

Toda a história, da criação até Noé, aqui escrita, foi inspirada nos livros de Gênesis, Jubileus, Jasher e Enoque.

Os Livros de Jubileus, Jasher e Enoque não estão no cânon bíblico utilizado pelos católicos e protestantes. Porém são citados nos livros da Bíblia, utilizados por escritores para embasarem alguns ensinamentos bíblicos, como por exemplo, o livro de Enoque citado por Judas, Pedro, o escritor da carta aos Hebreus, e por Paulo.

Enoque - "...e o julgamento será para todos, até para os justos." Enoque 1:6;

Bíblia - "Pois já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus..." I Pedro 4:17;

Enoque - "Os eleitos possuirão luz, alegria e paz e herdarão a terra". Enoque 6:9;

Bíblia - "Bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a terra". Mateus 5:5;

Enoque - "Quando naqueles dias os filhos do homem se multiplicaram, suas filhas nasceram elegantes e belas. E quando os anjos, os filhos do céu, contemplaram-nas ficaram enamorados, dizendo uns aos outros: Vamos, escolhamos para nós esposas entre a progênie dos homens para com elas gerarmos crianças. Tomaram esposas, cada um escolhendo a sua...As mulheres deram à luz os gigantes." Enoque 7:1-2;10,11;

Bíblia - "Viram os filhos de Deuses que as filhas dos homens eram formosas e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Havia naqueles dias gigantes na Terra e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhe deram filhos". Gênesis 6: 2,4;

Enoque - "...Eles então se dirigiram ao Senhor, o Rei, o Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis..." Enoque 9:3;

Bíblia - "...porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis..." Apocalipse 17:14;

Enoque - "Entre miríades e miríades que estavam diante dele". Enoque 14:24;

Bíblia - "Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos e o número deles era milhões de milhões e milhares de milhares." Apocalipse 5:11;

Enoque - "Oferecendo sacrifícios aos demônios como a deuses". Enoque 19:2;

Bíblia - "Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, é aos demônios que sacrificam não a Deus." I Coríntios 10:20;

Enoque - "E aquela árvore de aroma agradável, cujo odor nada tem de carnal não poderá ser tocada até o tempo do grande julgamento...Ela será entregue aos justos e humildes; os frutos desta árvore deverão ser dados aos eleitos." Enoque 24:9;

Bíblia - "No meio de sua praça, em ambas as margens do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. E as folhas da árvore são para cura das nações." Apocalipse 22:2;

Enoque - "...Ouvi desde o início e compreendi as coisas sagradas que proclamo na presença do Senhor dos espíritos." Enoque 37:1;

Bíblia - "...Não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos e não viveremos?" Hebreus 12:9;

Enoque - “E qual será o local de descanso dos que rejeitaram ao Senhor dos espíritos. Seria melhor para eles que jamais houvessem nascidos”. Enoque 38:2;

Bíblia - “Mas aí daquele por quem o Filho do homem é traído! Melhor lhe fora que não tivesse nascido”. Mateus 26:24;

Enoque - “Então farei o meu eleito habitar no meio deles...” Enoque 45:4;

Bíblia - “Aqui está o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito...justiça produzirá entre as nações.” Isaías 42:1;

Enoque - “Naquele dia o eleito assentará num trono de glória...” Enoque 45:3;

Bíblia - “...então se assentará no trono da sua glória.” Mateus 25:31;

Enoque - “...este é o Filho do homem a quem pertence a justiça e que revelará os tesouros ocultos”. Enoque 46:2;

Bíblia - “...para conhecimento do mistério de Deus - Cristo, em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência”. Colossenses 2:2;

Enoque - “Então vi o ancião de dias enquanto se sentava no trono de sua glória, enquanto abria, na sua presença, o livro da vida e enquanto todos os poderes acima do céu postavam-se ao redor e diante dele.” Enoque 47:3;

Bíblia - “Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos e um ancião de dias se assentou...Assentou-se o tribunal e abriram-se os livros”. Daniel 7:9;10;

Enoque - “...pois está próximo o dia da sua salvação”. Enoque 50:2;

Bíblia - “...porque a vossa redenção está próxima”. Lucas 21:28;

Enoque - “No dia dos pecadores, o dia será encurtado.” Enoque 79:3;

Bíblia - “Se aqueles dias não fossem abreviados...” Mateus 24:22;

Enoque - “Vede, o Senhor vem com milhares de seus santos, para fazer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e de todas as duras palavras que ímpios pecadores contra ele proferiram.” Enoque 2;

Bíblia - “Concernente a estes profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, Vede, o Senhor vem com milhares de seus santos, para fazer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e de todas as duras palavras que ímpios pecadores contra ele proferiram.” Judas 1:14;

Jasher é citado nos livros de Josué e de Samuel.

E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a se pôr, quase um dia inteiro.

(Josué 10:13)

Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro de Jasher.

(II Samuel 1:18.)

Jubileus faz parte da tradição Judaica, sendo utilizado por Rabinos e estudantes do Antigo testamento.

Os textos em itálico expressam minha opinião sobre o assunto.

Os demais textos são dos quatro livros, em ordem, absolutamente, cronológica.

(Um completando o outro).

Um Jubileu equivale 49 anos.

(A.M) Anos depois da Criação.

(B.C) Antes de Cristo.

(A.D) Depois de Cristo.

ÍNDICE

Página 6 ____ A Criação.

Página 9 ____ Adão e Eva entram no Jardim

Página 11 ____ A queda do Homem.

Página 13 ____ Caim e Abel

Página 15 ____ A Morte de Caim

Página 17 ____ Árvore Genealógica de Sete A Noé

Página 22 ____ A queda dos Anjos

Página 25 ____ O Reinado de Enoque

Página 29 ____ Corrupção Humana por causa dos Anjos Caídos

Página 33 ____ A Visão de Enoque - Condenação dos Anjos caídos e dos Gigantes

Página 36 ____ A Prisão dos Anjos Caídos

Página 38 ____ O Nascimento de Noé

Página 40 ____ A maldade humana continua na face da Terra

Página 43 ____ Os Nomes dos Anjos caídos

Página 45 ____ A construção da Arca

Página 47 ____ O Dilúvio

CAPÍTULO I

(A CRIAÇÃO)

No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

[1°] Dia

1 - Céu; 2 - Terra; 3 - Águas; 4 - Espíritos que servem a Deus (anjos da presença, anjos da santificação, anjos do espírito dos fenômenos, criaturas); 5 - Espíritos das trevas; 6 - Escuridão (anoitecer, madrugada)

(LUZ) São os anjos da Presença:

[Uriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre o clamor e o terror.

Rafael, um dos santos anjos, o qual preside sobre os espíritos dos homens.

Raguel, um dos santos anjos, o qual inflige punição ao mundo e às luminárias.

Miguel, um dos santos anjos, o qual, presidindo sobre a virtude humana, comanda as ações.

Sarakiel, um dos santos anjos, o qual preside sobre os espíritos dos filhos dos homens que transgridem.

Gabriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre as serpentes, sobre o paraíso e sobre o querubim.

E os demais anjos.]

E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi. E chamou Deus à expansão Céus, e foi tarde e a manhã, o dia segundo.

[2°] Dia

Ele criou o firmamento no meio das águas, e as águas foram divididas naquele dia. Metade delas subiu ao alto e metade desceu abaixo do firmamento (que ficou) no meio sobre a face de toda a terra. E esta foi a única obra que (Deus) criou no segundo dia.

(TERRA aqui quer dizer nosso Mundo, nossa dimensão).

[3°] Dia

1 - Apareceu terra seca; 2 - Todos os mares, lagos, rios, orvalho; 3 - Sementes, árvores; 4 - Jardim do Éden.

(TERRA SECA aqui quer dizer Pangeia).

E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi.

E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim foi.

E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

[4°] Dia

1 - Sol; 2 - Lua; 3 - Estrelas.

E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.

E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,

E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

[5°] Dia

1 - Animais marinhos; 2 - Aves; 3 - Plantas.

E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

[6º] Dia

1 - Animais selváticos [da terra]; 2 - Animais domésticos [gado]; 3- O que se move (insetos); 4 - Homem e Mulher.

E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi.

E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

CAPÍTULO II

(ADÃO E EVA ENTRAM NO JARDIM)

Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.

Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus,

E toda a planta do campo que ainda não estava na terra, e toda erva do campo que ainda não brotava; porque ainda o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra. Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.

E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços. O nome do primeiro é Píson; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro. E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio, e a pedra sardônica. E o nome do segundo rio é Gíon; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe. E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,

Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

[Adão foi criado da terra, ou seja, com os mesmos elementos químicos da terra. Pois, os mesmos elementos que se encontram no corpo humano, que é composto de:

66,0% De oxigênio, 17,5% Carbono, 10,2% Hidrogênio, 2,4% Nitrogênio, 1,6% Cálcio, 0,9% Fósforo, 0,4% Potássio, 0,3% Sódio, 0,3% Cloro, 0,2% Enxofre, 0,105% Magnésio, 0,005% Ferro, entre outros, são encontrados na terra Também. Por isso que as escrituras dizem que Adão foi criado do pó da terra.]

E no sexto dia da segunda semana os anjos levaram, de acordo com a palavra de Deus, a Adão, todos os animais selváticos, e todos os animais domésticos e todas as aves, e tudo o que se move sobre a terra e tudo o que se move nas águas, de acordo com suas espécies, de acordo com seus tipos:

Os animais selváticos no primeiro [1º] dia, os animais domésticos no segundo [2º] dia; as aves no terceiro [3º] dia; e tudo o que se move sobre a terra no quarto [4º] dia; e o que se move nas águas no quinto [5º] dia. E Adão os nomeou a todos segundo seus respectivos nomes, e do modo com que ele [Adão] os chamava, assim era seus nomes. E Fez isso em cinco dias.

Eva foi criada com Adão e dentro de Adão na primeira semana, uma de suas costelas, mas só se tornou uma diferente criatura na segunda semana.

[Isso porque tanto Jubileu quanto Gênesis, afirmam que no sexto dia da 1ª semana foi criado o Homem e a Mulher, mas somente após no sexto dia da segunda semana que foi criada, separada, a mulher.]

Ou seja, criou o homem com os Cromossomos XY. Logo, o Cromossomo X, que é o feminino, já tinha sido criado. O que Deus fez foi pegar a Costela, porque nela que se tem Medula óssea vermelha, que contém Células Estaminais, pra fazer um clone de Adão. Mas não simplesmente um Clone, nesse clone se teria a alteração genética (Engenharia Genética), duplicando o Cromossomo X, formando-se assim, a mulher (XX).]

E depois de Adão ter cumprido quarenta [40] dias na terra na qual foi criado, Deus o levou ao jardim do Éden para lavrá-lo e cuidá-lo, mas sua esposa Deus levou no octogésimo [80º] dia, e após [esse tempo] ela entrou no jardim do Éden.

E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

CAPÍTULO III

(A QUEDA DO HOMEM)

[1-7 A.M.] Adão e sua esposa estavam no jardim do Éden por sete anos lavrando-o e mantendo-o, e Deus os deu trabalho e os instruiu a fazer tudo o que é adequado ao plantio.

E depois de se completarem os sete anos, que eles estavam no jardim, exatamente 7 anos, [8 A.M.] e no segundo mês, no décimo sétimo dia [17º](do mês), a serpente veio e se aproximou da mulher e disse: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

[Segundo Enoque, a Árvore do fruto do conhecimento do bem e do mal era semelhante a das espécies de Tamareiras e o fruto como Uvas finas, com uma fragrância perfeita:

"A árvore do conhecimento também estava ali, do qual se alguém comesse, tornava-se dotado de grande sabedoria. Ela era semelhante às espécies da tamareira, dando frutos semelhantes à uva extremamente fina, e sua fragrância estendia-se a considerável distância. Eu exclamei: Que bela é esta árvore e quão deleitável é sua aparência!" (Enoque 31:3,4.)]

E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me. E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

[Veja que Deus amaldiçoa a serpente dizendo que esta rastejaria sobre seu ventre para sempre. É óbvio pensar que se ela estaria sendo amaldiçoada a rastejar é porque antes não era assim, pois se ela já rastejasse antes, não seria maldição ela continuar rastejando. O fato, que muitos não querem aceitar, é que ela (a serpente) possuía patas. O primeiro fóssil de uma cobra com patas, foi encontrado por volta de 1960 em Israel, e estudado pelo paleontólogo George Haas, que em 1970 veio a descobrir um segundo fóssil. Segundo alguns evolucionistas, essa descoberta se tratava de uma prova de que tal fóssil se tratava de um Elo de Transição entre um ser marinho (lagartos dos mares - mosassauros) e outro terrestre (serpente terrestre), todavia, um conceituado estudioso chamado Zaher, afirma:

"Essa espécie não é um intermediário e não veio de um ancestral marinho... Ela é mais evoluída do que pensávamos, proximamente relacionada a um grupo de cobras atuais, as macrostomatas, e tem patas desenvolvidas. "Essa conclusão pode ser comprovada com a descoberta e estudo de um terceiro fóssil de serpente com patas, encontrado junto com a que foi citada anteriormente. No ano de 1999, a Universidade Hebraica de Jerusalém autorizou Zaher e Olivier Rieppel (curador de fósseis do Museu Field de História Natural, de Chicago - EUA) a analisar as serpentes e publicar os resultados da pesquisa no ano de 2000 na revista Science.

A serpente, (Réptil), era o animal mais belo do Jardim. Refletia as cores do arco-íris, tinha patas e foi "possuída" por um anjo caído de nome Gadrel)].

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua concepção; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás. E naquele dia foi fechada a boca de todos os animais selváticos, e de todos os animais domésticos [gado], e de todas as aves, e de tudo o que caminha, e de tudo o que se move, de modo que eles não puderam mais falar, porque eles todos falavam uns com os outros com um lábio [um sotaque] e um idioma.

E Ele [Deus] expulsou para fora do jardim do Éden toda a carne, e toda carne foi espalhada de acordo com suas espécies, e de acordo com seus tipos, para os lugares que haviam sido criados para eles. E apenas a Adão e a Eva, Ele [Deus] deu (os meios com os quais) cobrir sua vergonha de todos os animais selváticos e domésticos [gado]. E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida. E na lua nova do quarto mês, Adão e sua esposa partiram do jardim do Éden, e habitaram na terra de Elda, (Leste do Éden) na terra de sua criação. E Adão chamou sua esposa pelo nome de Eva. E eles não tiveram filhos até o primeiro jubileu, [8 A.M.] e depois [desse tempo] ele a conheceu. [Tiveram relações sexuais.]

CAPÍTULO IV

(CAIM E ABEL)

Na terceira semana no segundo jubileu [70 A.M.] ela deu a luz a Caim, e na quarta ela deu a luz a Abel, [77 A.M] e na quinta ela deu a luz a sua filha Awan, [84 A.M] E os meninos cresceram e Adão lhes deu posse na terra, Caim foi lavrador da terra, e Abel pastor de ovelhas.

E ao fim de alguns anos, ambos trouxeram uma oferta ao Senhor, e aproximando-se o Senhor, viu que Caim trouxera do fruto da terra, e Abel trouxera do sacrifício dos melhores primogênitos do seu rebanho, e Deus atentou a Abel e sua oferta, e um fogo desceu do Senhor do céu e a consumiu.

E de Caim e sua oferta o Senhor não se agradou, e Ele não atentou para ela, pois ele tinha trazido do fruto inferior da terra, diante do Senhor, e Caim invejava seu irmão Abel por conta disso, e ele procurava um pretexto para matá-lo. Caim e Abel, seu irmão, foram um dia para o campo para fazer o seu trabalho, e eles estavam no campo, Caim lavrando e arando a terra, e Abel apascentando seu rebanho, e o rebanho passou na parte que Caim tinha arado no solo, e Caim se encolerizou por conta disso.

E Caim aproximou-se de seu irmão Abel, em raiva, e disse-lhe: O que há entre mim e ti, para tu vires apascentar o teu rebanho para o alimentar na minha terra?

E Abel respondeu seu irmão Caim, e disse-lhe: Que há entre mim e ti, para que tu comas da carne de meu rebanho e te vistas com a sua lã?

E agora, portanto, despe a lã das minhas ovelhas com que estás vestido, e recompensa-me pela carne que tu tens comido, e quando tiveres feito isso, então me retirarei de tua terra como disteste?

E Caim disse a seu irmão Abel, Certamente, se eu te matar neste dia, quem vai exigir o teu sangue de mim?

E Abel respondeu a Caim, dizendo: Certamente Deus, que nos fez na terra, ele irá vingar a minha causa, e Ele irá exigir o meu sangue de ti se tu me matares, porque o Senhor é juiz e árbitro, é Ele quem vai recompensar cada um segundo as suas obras, e aos homens ímpios de acordo com a maldade que eles fizerem na terra.

E agora, se tu me matares aqui, certamente Deus conhece teus segredos, e irá julgar-te segundo o mal que decidires fazer comigo neste dia.

E quando Caim ouviu as palavras que o seu irmão Abel havia dito, eis que a ira de Caim se acendeu contra o seu irmão Abel por declarar isso.

E Caim apressando-se levantou, e tomou a parte de ferro de seu instrumento de lavoura, feriu seu irmão e o matou, e Caim derramou o sangue de seu irmão Abel sobre a terra, e o sangue de Abel caiu sobre a terra diante do seu rebanho.

E em seguida Caim se arrependeu de ter matado seu irmão, e ele foi chorou amarguradamente sobre ele.

E Caim levantou-se e cavou um buraco no campo, em que ele colocou o corpo de seu irmão, e ele o fechou.

E o Senhor sabia o que Caim tinha feito a seu irmão, e apareceu a Caim e disse-lhe: Onde está Abel, teu irmão, que estava contigo?

E Caim mentiu, e disse: Eu não sei, eu sou o guarda do meu irmão? E o Senhor disse-lhe: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra onde o mataste.

Pois tu mataste teu irmão e apressas-te a esconderes, e nem ponderas-te em teu coração, se eu não o veria.

Mas por isso e por teres morto teu irmão por nada e porque ele falou justamente a ti, amaldiçoado sejas tu agora na terra que abriu a sua boca para receber o sangue de teu irmão da tua mão, e onde tu o enterras-te.

E quando a arares te faltará vigor como no início, e espinhos e cardos será o teu produto do chão, e serás vagabundo na terra até o dia de tua morte.

O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse.

E naquele tempo saiu Caim da presença do Senhor, a partir do local onde estava, e ele se foi dirigindo sem rumo certo na terra em direção ao leste do Éden, ele e todos os que lhe pertenciam e habitaram em Node. No primeiro [ano] do terceiro jubileu [99 A.M.] que tudo isso ocorreu. Caim tinha 28 anos, Abel 21 anos e Awan 14 anos.

CAPÍTULO V

(A MORTE DE CAIM)

E Adão e sua esposa ficaram de luto por Abel quatro semanas de anos, (28 anos) [99-127 A.M.] e no terceiro ano da quinta semana [130 A.M.] eles se alegraram, e Adão conheceu [coabitou] sua esposa novamente, e ela deu a luz a um filho, e ele chamou seu nome de Sete.

E na sexta semana [134-40 A.M.] ele gerou sua filha Azura.

E Caim tomou Awan sua irmã por sua esposa e ela lhe deu a luz Enoque ao final do quarto jubileu. [190-196 A.M.] E no primeiro ano da primeira semana do quinto jubileu, [197 A.M.] casas foram construídas sobre a terra, e Caim construiu uma cidade e a chamou do nome de seu filho Enoque.

E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael e Metusael gerou a Lameque.

E Lameque, filho de Metusael, tornou-se próximo com Cainã (Neto de Sete) pelo casamento, e ele tomou suas duas filhas para suas esposas, e Ada concebeu e deu à luz um filho de Lameque, e ela chamou o seu nome Jabal, que foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado.

E ela concebeu novamente e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Jubal, este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão. E Zillah, sua irmã, era estéril naqueles dias e não tinha filhos.

Porque naqueles dias os filhos dos homens tinham começado a pecar contra Deus, e a transgredir os mandamentos que ele havia ordenado a Adão, para ser fecundos e se multipliquem na terra.

E alguns dos filhos dos homens forçavam suas esposas para beber um composto que as tornavam estéreis, a fim de que elas pudessem manter suas formas e a sua beleza não desaparecesse.

E quando os filhos dos homens forçaram suas esposas para beber, Zillah bebeu com eles. E as mulheres estéreis eram abomináveis aos olhos de seus maridos, e as tinham como viúvas enquanto seus maridos viviam, pois só atentavam para as férteis.

E, no fim dos seus dias e anos, quando Zillah ficou velha, o Senhor abriu seu ventre. E ela concebeu e deu à luz um filho e chamou o seu nome Tubal Caim, (mestre de toda a obra de cobre e ferro), dizendo: "Depois que eu tinha secado tenho o obtido do Deus Todo-Poderoso".

E concebeu outra vez e deu à luz uma filha, e ela chamou seu nome Noema, pois ela disse, "depois que sequei tenho obtido prazer e deleite". E Lameque era velho, e seus olhos se escureceram de forma que não podia ver, e Tubal Caim, seu filho, o estava conduzindo e era um dia que Lameque entrou no campo e Tubal Caim, seu filho estava com ele, e enquanto eles estavam andando no campo, Caim o filho de Adão avançou sobre eles, porque Lameque era muito velho e já não podia ver muito, e Tubal Caim, seu filho era muito jovem.

E Tubal Caim disse a seu pai para desembainhar seu arco, e com as setas feriu Caim, que ainda estava longe, e ele matou-o, pois ele lhes surgiu parecendo ser um animal.

E as setas entraram no corpo de Caim, embora ele estivesse distante deles, e ele caiu ao chão e morreu. E o Senhor pagou a Caim mal conforme a sua maldade, que ele havia feito ao seu irmão Abel, de acordo com a palavra do Senhor, que Ele tinha falado.

E aconteceu que, após Caim ter morrido, Lameque e Tubal foram ver o animal que haviam matado, e viram, e eis que Caim o seu avô jazia caído morto sobre a terra.

E Lameque ficou deveras triste por isso, e batendo palmas juntos, ele atingiu seu filho e provocou sua morte.

E as esposas de Lameque ouviram o que Lameque tinha feito, e procuravam matá-lo.

E as esposas de Lameque odiaram-no a partir desse dia, porque ele matou Caim e Tubal Caim, e as esposas de Lameque separaram-se dele, e não deram ouvidos a ele por esses dias.

E Lameque veio para suas esposas, e ele esforçou-se para que o ouvissem sobre este assunto.

E ele disse a suas esposas Ada e Zillah, "ouvi a minha voz ó esposas de Lameque, atentem para as minhas palavras, pois pensaram e disseram que matei um homem com as minhas feridas, e uma criança com meus açoites sem me terem feito nenhuma violência, mas certamente fique sabendo que eu sou velho e de cabelos grisalhos, e que os meus olhos estão pesados com a idade, e eu fiz essa coisa inocentemente".

Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lameque setenta vezes sete.

E as esposas de Lameque ouviram ele neste assunto, e elas voltaram para ele com aconselho de seu pai Adão, que elas não tivessem mais filhos dele.

CAPÍTULO VI

(ÁRVORE GENEALÓGICA DE SETE ATÉ NOÉ)

PARTE I

Adão: Homem (Viveu 930 anos)

Sete: Apontado (designado, caracterizado) [Viveu 912 anos]

Enos: Mortal (Viveu 905 anos)

Cainã: Sofrimento (Viveu 910 anos)

Maalalel: O Deus Bendito (Viveu 895 anos)

Jarede: Descerá (Viveu 962 anos)

Enoque: Ensinando (verbo no gerúndio) [Viveu 365 anos na terra e foi arrebatado]

"Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus".

(Hebreus 11:5)

Eu nasci o sétimo na primeira semana, enquanto julgamento e retidão esperavam com paciência. Mas depois de mim, na segunda semana, grande iniquidade se levantou, e fraude espalhou-se. Naquela semana o fim do primeiro acontecerá, na qual a humanidade será salva. Mas quando o primeiro é completado, iniquidade crescerá; e durante a segunda semana ele executará o decreto sobre os pecadores.

O Dilúvio depois do primeiro (no meio do segundo) Milênio (2500 B.C.).

Depois disso, na terceira semana, durante sua conclusão, o homem (1) da planta dos justos julgamentos, será selecionado; e depois dele a Planta (2) da retidão virá para sempre.

(1) O Rei Davi no fim do terceiro Milênio (1000 B.C.), (2) O Messias no fim do quarto Milênio (4 B.C. a 30 A.D.).

Subseqüentemente, na quarta semana, durante sua conclusão, a visão dos santos e dos justos será vista, a ordem de geração após geração tomará lugar, uma habitação será feita para eles. Então na quinta semana, durante sua conclusão, a casa da glória e da dominação (3) será erigida para sempre.

(3) O estabelecimento (30 A.D.) e construção da Igreja através do quinto (e do sexto) Milênio.

Depois disso, na sexta semana, todos aqueles que existirem nele serão escurecidos, os corações de todos eles estarão esquecidos da sabedoria, e nele um Homem (4) se levantará e virá.

(4) O Messias no fim do sexto Milênio.

E durante sua conclusão Ele queimará a casa do domínio com fogo, e toda a raça da raiz eleita será dispersa. (5)

(5) A destruição de Jerusalém e o desembolso daqueles que habitam naquela terra no fim do sexto (e no começo do sétimo) Milênio.

Depois disso, na sétima semana, uma geração perversa se levantará; abundantes serão seus feitos, e todos os seus feitos perversos. Durante sua conclusão, os justos serão selecionados dentre a eterna semente da justiça eterna; e a eles será dado 7 vezes da doutrina de sua criação.

Depois haverá outra semana, a oitava, (6) da retidão, para a qual será dada uma espada para executar julgamento e justiça sobre todos os opressores.

(6) O começo do oitavo Milênio.

Os pecadores serão entregues nas mãos dos justos, os quais durante sua conclusão adquirirão habitações para sua retidão; e a casa do grande Rei será estabelecida para celebrações para sempre. Depois disso, na nona semana, o julgamento da retidão será revelado para todo o mundo.

Toda obra de maldade desaparecerá de toda terra; o mundo será marcado para a destruição; e todos os homens estarão atentos ao caminho da integridade.

E depois disso, no sétimo dia da décima semana, haverá um eterno julgamento, que será executado sobre as Sentinelas; e um eterno céu espaçoso brotará no meio dos anjos.

O antigo céu se apartará e passará; um novo céu aparecerá; e os poderes celestiais brilharão com esplendor para sempre. Depois, igualmente haverá muitas semanas, que existirão em extrema bondade e retidão.

O pecado nem será nomeado lá para sempre e sempre.

Quem haverá lá, de todos os filhos dos homens, capaz de ouvir a voz do Santo sem emoção?

Quem haverá, de ser capaz de pensar seus próprios pensamentos? Quem será capaz de contemplar toda a obra do céu? Quem, de compreender os feitos do céu?

Ele poderá ver sua animação, mas não seu espírito. Ele pode ser capaz de conversar a respeito dele, mas não de subir a ele. Ele poderá ver todas as fronteiras destas coisas, e meditar sobre elas; mas ele não pode fazer nada iguais a elas.

Qual, de todos os homens, é capaz de entender a largura e o comprimento da terra? Por quem tem sido visto as dimensões de todas estas coisas? Todo homem que é capaz de compreender a extensão do céu; qual é a sua elevação, e pelo que ele é apoiado? Quais são os números das estrelas; e onde todas as luminárias ficam no descanso?

Matusalém: Sua Morte Trará (Viveu 969 anos)

Lameque: Aos desesperados (Viveu 777 anos)

Noé: Conforto (Viveu 950 anos)

Alinhando os nomes como uma frase, encontramos uma profecia:

(O homem foi marcado pelo mortal sofrimento, mas o DEUS Bendito descera ensinando, e Sua morte trará, aos desesperados, conforto).

PARTE II

E Adão coabitou com Eva sua esposa e ela deu a luz a nove filhos. E na quinta semana do quinto jubileu [225-231 A.M.] Sete tomou Azura sua irmã para ser sua esposa, e no quarto (ano da sexta semana) [235 A.M.] ela deu a luz a Enos.

E nos dias de Enos os filhos dos homens continuaram a rebelar-se e transgredir contra Deus, para aumentar a ira do Senhor contra os filhos dos homens.

E os filhos dos homens foram e serviram a outros deuses, da descendência de Caim e esqueceram-se do Senhor, que os criou na terra, e naqueles dias os filhos dos homens fizeram imagens de bronze e ferro, madeira e pedra, e inclinaram-se a elas e as serviram.

E cada homem fez o seu deus e se inclinaram para eles, e os filhos dos homens abandonaram o Senhor todos os dias de Enos e seus filhos, e a ira do Senhor se acendeu em conta das suas obras e abominações que eles fizeram na terra.

E o Senhor fez com que as águas do rio Gihon transbordassem, e Ele os destruiu e os consumiu, e Ele destruiu a terceira parte da terra, e não obstante isso, os filhos dos homens não se converteram dos seus maus caminhos, e suas mãos estavam ainda estendidas para fazer mal aos olhos do Senhor.

E naqueles dias não se conseguia nem semear nem colher na terra, e não havia comida para os filhos dos homens e a fome era muito grande naquela época.

E a semente que eles semearam naqueles dias na terra tornou-se espinhos, cardos e abrolhos, pois desde os dias de Adão foi esta declaração sobre a terra, a maldição de Deus, com que Ele amaldiçoou a terra, por causa do pecado que Adão pecou diante do Senhor.

E foi quando os homens continuaram a se rebelar e transgredir contra Deus, corrompendo-se em seus caminhos, que a terra também se corrompeu por completo.

E no sétimo jubileu na terceira semana [309-15 A.M.] Enos tomou Noam sua irmã para ser sua esposa, e ela deu a luz a um filho ao terceiro ano da quinta semana [325 A.M.], e ele lhe deu o nome de Cainã.

E ao final do oitavo jubileu [386-392 A.M.] Cainã tomou Mualelef sua irmã para ser sua esposa, e no nono jubileu, na primeira semana no terceiro ano da semana, [395 A.M.] quando estava com setenta anos, gerou três filhos e duas filhas.

E estes são os nomes dos filhos de Cainã: Mahlallel, o primogênito, o segundo Enan, e o terceiro Merede, e foram suas irmãs Ada e Zilá, que são os cinco filhos de Cainã que lhe nasceram.

E na segunda semana do décimo jubileu [449-55 A.M.] Mahalalel tomou para si como esposa, Diná, filha de Barakiel, filha do irmão de seu pai. E ela deu a luz a um menino na terceira semana no quinto ano, [460 A.M.] e ele o chamou pelo nome de Jared, porque em seus dias os anjos do Senhor desceram para a terra, aqueles que são chamados de Guardiões, os quais deveriam ensinar os filhos dos homens e que deviam executar julgamento e justiça na terra.

E no ano [612-18 A.M.] Jared tomou para si uma esposa. Seu nome era Baraka, a filha de Rasujal, uma filha do irmão de seu pai. No décimo segundo jubileu, na quarta semana, no sexto ano, nasceu Enoque. [622 A.M.]

E ele (Enoque) foi o primeiro de entre os homens nascidos na terra que aprendeu a escrita e conhecimento e sabedoria e que escreveu os sinais do céu de acordo com a ordem dos seus meses em um livro, (O Livro de Enoque) de modo que os homens pudessem conhecer as estações dos anos de acordo com a ordem de seus meses separadamente. E ele foi o primeiro a escrever um testemunho e ele testificou para os filhos dos homens pelas gerações da terra, e recontou as semanas de jubileus, e fez conhecido a eles os dias do ano, e colocou em ordem os meses e recontou os Sábados dos anos como os anjos o deram a conhecer.

No ano [682 A.M.], ele [Enoque] tomou para si uma esposa e seu nome era Edna, a filha de Danel, filha do irmão de seu pai, e no ano [687 A.M.] ela lhe deu a luz a um filho e ele o chamou pelo nome de Matusalém.

E ele (Enoque) esteve com os anjos de Deus por 300 anos, e eles o mostraram tudo que havia na terra e no céu, a regra do Sol, e ele escreveu tudo. E ele testemunhou dos Guardiões os quais tinham pecado com as filhas dos homens; porque isso tinha começado a os unir, de modo a se contaminarem com as filhas dos homens. E Enoque testemunhou contra eles todos.

E ele foi tomado do meio dos filhos dos homens, e nós (Anjos) o conduzimos ao jardim do Éden em majestade e honra, e eis que ele escreve a condenação e o julgamento do mundo, e toda a maldade dos filhos dos homens. E por isso (Deus) trouxe as águas do dilúvio sobre toda a terra;

(inclusive o) Éden; porque havia sido posto um sinal e que ele deveria testemunhar contra todos os filhos dos homens, que ele deveria recontar [contar] todos os feitos das gerações até o dia da condenação.

E no ano [817 A.M.] Matusalém tomou para si uma esposa, Edna, filha de Azrial, filha do irmão de seu pai, e no ano [874 A.M.] teve um filho e o chamou pelo nome de Lameque.

E no ano [1056 A.M.] Lameque tomou para si uma esposa, e seu nome era Betenos, filha de Barakiil, filha do irmão de seu pai, e nesta semana ela [lhe] deu a luz a um filho o qual ele chamou de Noé.

E ao final do décimo nono jubileu, na sétima semana no sexto ano [930 A.M.] morreu Adão. E todos os seus filhos sepultaram-no na terra de sua criação [Elda], e ele [Adão] foi o primeiro a ser sepultado na terra.

E no ano [1556 A.M.], Noé tomou para si uma esposa e seu nome era Emzara, a filha de Rakeel, filha do irmão de seu pai, e ela deu a luz a Jafé. No ano [1558 A.M.] ela deu a luz a Sem, e no ano [1560 A.M.] ela deu a luz a Cam.

CAPÍTULO VII

(QUEDA DOS ANJOS)

[Esses anjos desceram na Terra nos tempos de Jaredé [460 A.M], para ensinar aos filhos dos homens e executar julgamento e justiça na Terra que estava começando a virar um caos desde a época dos dias de Enos, filho de Sete, filho de Adão. (Caos causado pela descendência de Ca-im).

Note que, quando os Anjos vieram à Terra, Adão, Sete, Enos Cainã, Mahalalel, Jaredé estavam vivos. Depois, Enoque, Matusalém, Lameque e Noé também viveram na época dos Anjos.

E o normal do povo pré-diluviano, era medir mais de 2,10 Metros de altura.

596 anos depois, de convivência com os filhos dos homens, que eles foram seduzidos pelas filhas belas dos homens. No tempo da Queda, Enoque já tinha sido arrebatado.

Noé nasceu no ano da Rebelião dos Anjos, e 500 anos depois, que os Gigantes começaram a acabar com a Terra, já grandes em tamanhos e idades.

Foram três raças de gigantes: (Os Grandes Gigantes), (Os Naphelins) e os (Elioud).

Dessa história que se derivou toda a Mitologia Grega que também se tem três raças de gigantes: Os urânios, filhos de Urano e Gaia, os sicilianos, filhos do deus dos mares, Poseidon, e os construtores, que provêm do território da Lícia, uma região montanhosa na costa sudoeste da Ásia Menor.

Esses seres que caminhavam na terra nos primórdios da humanidade, eram bem maiores que os seres humanos, eram considerados deuses, de acordo com os relatos sumérios. Na história tibetana também existem diversos relatos de seres gigantes, que dizem serem nossos antepassados mais evoluídos, que ajudaram o ser humano primordial a se desenvolver.

A existência de gigantes humanos vivendo em locais remotos do planeta é objeto de fascinação de muitos. Textos bíblicos, pinturas encontradas no Antigo Egito, descobertas arqueológicas, apontam na mesma direção: alguma espécie gigantesca de ser humano habitou o mundo que conhecemos, nos primórdios da nossa civilização.

Os Incas e os Maias acreditavam que existia na terra uma raça de Gigantes antes do grande Dilúvio, o mesmo se deu com muitas outras antigas civilizações, alguns os tomaram por deuses, outros reproduziram suas imagens em pedra ou escreveram sobre eles em suas histórias.

A descrição suméria dos Anunnakis, seres extraterrestres que desciam à Terra, era que tomavam as mulheres como parceiras sexuais, tomavam os homens como escravos e "ensinavam" a esse povo antigo coisas mil: engenharia, astronomia, astrologia, magia, medicina...

"Também vimos ali os nefilins, isto é, os filhos de Anaque, que são descendentes dos nefilins; éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos". (Números, 13: 33).

"Então saiu do arraial dos filisteus um campeão, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo. Pela medida antiga, a menor de um côvado que era de 45 cm, Golias tinha a altura de 2,85 a 2,90 metros mais ou menos". (I Samuel, 17: 4).

Lembrando que esses de 3 e 4 metros de altura, são apenas os "finais" dessa raça. Essas alturas não são constantes, assim como a velocidade de afastamento de África e da América do Sul de 2 centímetros por ano, é a velocidade final e não a constante. Os Filhos dos Anjos com as mulheres eram muito maiores e foram destruídos antes do dilúvio por Deus, como veremos mais a frente.

Devido às suas potencialidades, eles foram sistematicamente considerados divindades: Os nefilins da história hebraica, o panteão egípcio, os deuses do Olimpo, cíclopes e titãs da mitologia greco-romana; Os (suras), (asuras) e devas da mitologia hindu; os guerreiros do Valhalla da mitologia escandinava não eram outros senão os mesmo seres.

Por isso que em Gênesis 6:4 diz:

"Haviam naqueles dias gigantes na terra (Os 200 Anjos com o povo pré-diluviano) e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; (As três grandes raças de Gigantes) estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama"].

[1056 A.M] E aconteceu depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhe filhas, elegantes e belas. E quando os anjos, os filhos dos céus, viram-nas, enamoraram-se delas, dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos.

Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram (ou uniram) por mútuo juramento. Todo seu número era duzentos, os quais descendiam de Ardis, o qual é o topo do monte Armon (Hermon).

Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Urakabameel, Akibeel, Tamiel, Ramuel, Danel, Azkeel, Saraknyal, Asael, Armers, Batraal, Anane, Zavebe, Samsaveel, Ertael, Turel, Yomyael, Azazyel. Estes eram os prefeitos dos duzentos anjos, e os restantes estavam todos com eles.

Então eles tomaram esposas, cada um escolhendo por si mesmo; as quais eles começaram a abordar, e com as quais eles coabitaram, ensinando-lhes sortilégios, encantamentos, e a divisão de raízes e árvores.

E as mulheres conceberam e geraram gigantes, cuja estatura era de trezentos cúbitos (156 Metros de altura). Estes devoravam tudo o que o labor dos homens produzia e tornou-se impossível alimentá-los;

Então eles voltaram contra os homens, a fim de devorá-los; E começaram a ferir pássaros, animais, répteis e peixes, para comer sua carne, um depois do outro, e para beber seu sangue.

Além disso, Azazyel ensinou os homens a fazerem espadas, facas, escudos, armaduras (ou peitorais), a fabricação de espelhos e a manufatura de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobrancelhas, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado.

A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.

Amazarak ensinou todos os sortilégios, e divisores de raízes: Armers ensinou a solução de sortilégios; Barkayal ensinou os observadores das estrelas, Akibeel ensinou sinais; Tamiel ensinou astronomia; E Asaradel ensinou o movimento da lua.

E os homens, sendo destruídos, clamaram, e suas vozes romperam os céus.

Então Miguel, Gabriel, Rafael, Suriel, e Uriel, olharam abaixo desde os céus, e viram a quantidade de sangue que era derramada na terra, e toda a iniquidade que era praticada sobre ela, e conversaram sobre isso com Deus.

CAPÍTULO VIII

(O REINADO DE ENOQUE)

PARTE I

Antes disso (Queda dos Anjos), a alma de Enoque foi envolvida na instrução do Senhor, no conhecimento e na compreensão, e ele sabiamente se afastou entre os filhos dos homens, e escondia-se deles por muitos dias.

E foi ao final de muitos anos, enquanto ele estava servindo ao Senhor e orando diante dele em sua casa, que um anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Eis me aqui.

E ele disse: Levanta-te, sai da tua casa e do lugar onde tu estás escondido e aparece para os filhos dos homens, para que possas ensinar-lhes o caminho em que eles devem andar e as obras que devem realizar para entrarem nos caminhos de Deus.

E Enoque levantou-se de acordo com a palavra do Senhor, e saiu de sua casa, deixando seu lugar e a câmara em que ele estava escondido, foi ter com os filhos dos homens e ensinou-lhes os caminhos do Senhor, e na época reuniu os filhos dos homens instruí-os com a instrução do Senhor.

E ele ordenou que fosse proclamado em todos os lugares onde os filhos dos homens habitavam, dizendo: Onde está o homem que deseja conhecer os caminhos do Senhor e as boas obras? Venha a Enoque. E todos os filhos dos homens que desejavam isso, juntaram-se a Enoque, e Enoque reinou sobre os filhos dos homens de acordo com a palavra do Senhor, e eles vieram e curvaram-se para ele e ouviram a sua palavra.

E o Espírito de Deus estava sobre Enoque, e ele ensinou a todos os seus a sabedoria de Deus e seus caminhos, e os filhos dos homens serviram ao Senhor todos os dias de Enoque, e eles vieram para ouvir a sua sabedoria.

E todos os reis dos filhos dos homens, tanto primeiros como últimos, juntamente com seus príncipes e juízes, vieram a Enoque, quando ouviram falar de sua sabedoria, e se inclinaram a ele, e eles também pediram a Enoque que reinasse sobre eles, e ele consentiu.

E reuniram ao todo, 130 reis e príncipes, e eles fizeram Enoque rei (Monarquia) sobre eles e eles estavam todos sob seu poder e comando.

E Enoque ensinou-lhes a sabedoria, o conhecimento, e os caminhos do Senhor, e ele fez a paz entre eles, e a paz estava sobre toda a terra durante a vida de Enoque.

E Enoque reinou sobre os filhos dos homens 243 anos, [930 A.M.] e ele fez justiça e justiça com todo o seu povo, e ele levou-os para os caminhos do Senhor.

PARTE II

E estas são as gerações de Enoque: Matusalém, Eliseu e Elimeleque, três filhos; e suas irmãs eram Melca e Nahmah, e Matusalém viveu 187 anos e ele gerou a Lameque.

E foi no ano 56 da vida de Lameque quando Adão morreu; 930 anos de idade tinha ele em sua morte, e seus dois filhos, com Enoque e Matusalém, seu filho, o sepultaram com grande pompa, como no enterro de reis, na caverna que Deus lhe tinha dito.

[O lugar é chamado Me-arat Hamachpelah (em hebraico: מערת המכפלה) A Caverna dos Patriarcas ou a Gruta de Macpela.

O complexo, localizado na antiga cidade de Hebron, é o segundo local mais sagrado para os judeus (após o Monte do Templo, em Jerusalém). E também é venerado por cristãos e muçulmanos, que afirmam que o local, é o lugar do enterro de quatro casais importantes: Adão e Eva, Abraão e Sara, Isaque e Rebeca, Jacob e Leah.]

E naquele lugar todos os filhos dos homens fizeram um grande luto e choraram por conta de Adão, tornando-se por tanto um costume entre os filhos dos homens, até este dia.

Adão morreu porque comeu da árvore do conhecimento, ele e seus filhos, como o Senhor Deus tinha falado.

E foi no ano da morte de Adão, que foi o 243º ano do reinado de Enoque, em que Enoque resolveu separar-se dos filhos dos homens e guardou o segredo para si mesmo como a primeira vez, a fim de servir ao Senhor.

E Enoque fez, mas não permanentemente deles, mas mantinha distância dos filhos dos homens por três dias e, em seguida, ia e juntava-se a eles por um dia.

E durante os três dias que ele estava em seu quarto, ele orava e adorava o Senhor seu Deus, e no dia em que ele ia e aparecia aos seus súditos, ele ensinava-lhes os caminhos do Senhor, e tudo o que lhes perguntava sobre o Senhor, ele lhes respondia.

E ele o fez desta maneira por muitos anos, e depois passou a isolar-se seis dias, e aparecia ao seu povo um dia em cada sete, e depois uma vez em um mês, e depois uma vez em um ano, até que todos os reis, príncipes e filhos de homens procuraram por ele, e pediram novamente para ver o rosto de Enoque, e ouvir a sua palavra, mas eles não podiam, porque todos os filhos dos homens tinham medo de Enoque, e temiam aproximar-se dele por que Deus estava sobre seu rosto; portanto, o homem não podia olhá-lo, temendo ser punido e morrer.

E todos os reis e príncipes resolveram reunir os filhos dos homens, para se chegarem a Enoque, pensando poder falar com ele no momento em que ele se aproximasse entre eles, e eles assim fizeram. E chegou o dia em que Enoque apareceu, e estando eles todos reunidos se chegaram a ele, e Enoque falou-lhes as palavras do Senhor, e ele ensinou-lhes sabedoria e conhecimento, e inclinaram-se diante dele e disseram: Que o rei viva! Que o rei viva!

E, em algum tempo depois, quando os reis e os príncipes e os filhos dos homens estavam falando a Enoque, e Enoque estava ensinando os caminhos de Deus, eis que um anjo do Senhor, então, chamando a Enoque do céu, quis trazê-lo para o céu para fazê-lo reinar lá sobre os filhos de Deus, como ele havia reinado sobre os filhos dos homens sobre a terra.

Quando naquele tempo Enoque ouviu isso ele foi e reuniu todos os habitantes da terra, e lhes ensinou sabedoria e conhecimento e deu-lhes instruções divinas, e ele disse-lhes: Tenho sido chamado a subir ao céu, portanto, eu não sei o dia da minha ida.

E por isso agora eu vou lhes ensinar sabedoria e conhecimento e vou dar-lhe instruções antes de eu vos deixar, em como agir sobre a terra em que vocês podem viver, e assim o fez.

E ensinava-lhes sabedoria e conhecimento, e deu-lhes instrução, e ele os reprovou, e ele colocou diante deles estatutos e julgamentos para fazer sobre a terra, e fez a paz entre eles, e ele ensinou-lhes a vida eterna, e habitou com eles algum tempo ensinando-lhes todas essas coisas.

E naquele tempo os filhos dos homens estavam com Enoque, e Enoque estava falando com eles, e levantaram os seus olhos, e viram uma semelhança de um grande cavalo que descia do céu, e o cavalo andava no ar;

E eles contaram a Enoque o que tinham visto, e Enoque disse-lhes: Por minha conta se faz este cavalo descer sobre a terra, o tempo é chegado quando em que eu devo me ir de vocês e eu não devo mais ser visto por vocês.

E nessa altura o cavalo desceu e estava diante de Enoque, e todos os filhos dos homens e Enoque o viram.

E Enoque, novamente ordenou que se proclamasse em voz alta, dizendo: Onde está o homem que se deleita em conhecer os caminhos do Senhor, seu Deus, que venha o dia de hoje a Enoque, antes que ele seja retirado do nosso meio.

E todos os filhos dos homens convocados vieram a Enoque naquele dia, e todos os reis da terra com seus príncipes e conselheiros permaneceram com ele aquele dia, e Enoque, então, ensinou os filhos dos homens sabedoria e conhecimento, e deu-lhes instruções divinas, e ele lhes ordenou para que servissem ao Senhor e andassem nos seus caminhos todos os dias de suas vidas, e ele continuou afazer a paz entre eles.

E foi depois disso que ele se levantou e montou o cavalo, e ele saiu e todos os filhos dos homens foram atrás dele, cerca de 800 mil homens, que iam com ele de viagem de um dia.

E no segundo dia, ele lhes disse para voltarem para casa e para suas tendas, por que vocês me perseguem, talvez possam vir até morrer? E alguns deles se retiraram dele, e aqueles que permaneceram, foram com ele numa jornada de seis dias, e Enoque disse a eles todos os dias, para que retornassem às suas tendas, para que morressem, mas eles não estavam dispostos a voltar, e eles foram com ele.

E, no sexto dia alguns dos homens permaneceram e agarraram se a ele, e disseram-lhe: Nós vamos contigo até o lugar aonde tu vais, como vive o Senhor, só a morte vai nos separar.

E eles insistiram muito para ir com ele, e ele deixou de falar com eles, e eles foram atrás dele e não voltaram;

E quando os reis voltaram, eles fizeram um censo, a fim de saber o número de homens restantes que foi com Enoque, e foi ao sétimo dia que Enoque subiu ao céu num redemoinho, com cavalos e carros de fogo.

E no oitavo dia, todos os reis que andavam com Enoque procuraram de volta o número de homens que estavam com Enoque, no lugar em que ele subiu ao céu.

E todos aqueles reis foram para o local e encontraram a terra lá cheia de neve, e sobre a neve havia pedras grandes de neve, e disseram uns aos outros: Vamos, quebrems as pedras grandes e vejamos talvez os homens que permaneceram com Enoque estejam mortos, e ele esteja agora sob as pedras de neve, e procuraram, mas não conseguiram encontrá-lo, pois ele tinha subido aos céus.

CAPÍTULO IX

(CORRUPÇÃO HUMANA POR CAUSA DOS ANJOS CAÍDOS)

PARTE I

E todos os dias que Enoque viveu na Terra, foram 365 anos. E quando Enoque subiu ao céu, todos os reis da terra se levantaram e tomaram Matusalém, seu filho, e ungiram-no, e fizeram com que ele reinasse sobre eles no lugar de seu pai.

Matusalém agiu retamente diante de Deus, como seu pai Enoque havia lhe ensinado, e ele também, durante toda a sua vida ensinou os filhos dos homens o conhecimento, sabedoria e o temor de Deus, e ele não se desviou do bom caminho nem para a direita nem para a esquerda.

Mas, durante os dias de Matusalém, por causa da rebelião das sentinelas depois que Enoque foi arrebatado, os filhos dos homens se desviaram do Senhor, eles se corromperam na terra, roubaram e saquearam uns aos outros, e rebelaram-se contra Deus e eles transgredindo, se corromperam em seus caminhos, e não quiseram mais ouvir a voz de Matusalém, mas rebelaram-se contra ele.

As mulheres e os homens cainitas tinham o costume de andarem nus em todo lugar, entregando-se a todo tipo concebível de prática libidinosa. E foram essas mulheres, cuja beleza e charme sensual tentaram os anjos para longe do caminho da virtude. Os anjos, por outro lado, mal haviam descido a terra (Deixado seu estado natural) quando perderam suas qualidades transcendentais, sendo investidos de corpos sublunares, de modo que a união com as filhas dos homens tornou-se possível.

O fruto dessas alianças entre os anjos e as mulheres cainitas (Da descendência de Caim) foram os gigantes, conhecidos por sua força e pecaminosidade; como indica o próprio nome que receberam. Emim/aterroizantes, os gigantes inspiravam temor. Tiveram além desse muitos outros nomes. Às vezes eram chamados Refaim/fantasmas, porque bastava olhar para eles para enfraquecer o coração; ou eram chamados simplesmente de Gibborim/gigantes, porque eram tão enormes que suas coxas mediam dezoito varas; ou pelo nome Zamzummin, porque eram grandes mestres da guerra; ou pelo nome Anakim/pescoçudos, porque tocavam o sol com seus pescoços; ou pelo nome Ivim, porque, assim como a serpente, sabiam julgar as qualidades do solo; ou, finalmente, pelo nome Nefilim/caídos, porque, ao ocasionarem a queda do mundo, eles mesmos caíram

E eles começaram a ter sonhos proféticos de destruição. E o primeiro deles a ter estes sonhos foi Mahway, o filho titã do anjo Barakel. Em seu sonho ele viu um tablete sendo submergido na água. Quando o tablete emergiu, todos os nomes, exceto três, tinham sido lavados e apagados. Isto simboliza o Dilúvio e a subsequente destruição de todos, exceto os filhos de Noé.

Logo após, mais dois gigantes, Ohya e Hahya, filhos do anjo caído Shemyaza, começam a ter sonhos similares; eles sonhavam com uma árvore sendo arrancada, exceto por três de suas raízes.

Os gigantes agora perceberam a natureza profética de seus sonhos e procuraram a ajuda de Enoque. Mas Enoque já tinha desaparecido da face da Terra. Assim os nefilins elegeram um de seus membros para a jornada cósmica ao seu encontro.

[Mahway] montado no ar e em ventos fortes, voou com as mãos como uma águia [... deixou para trás] o mundo habitado e devastado em desolação, indo ao grande deserto [...] e Enoque viu ele e o cumprimentou-o, e disse-lhe Mahway [...] aqui e ali uma segunda vez para Mahway [...] Os Gigantes esperam as suas palavras, e todos os monstros da terra. Se [...] foi [...] desde os dias de [...] a [...], que seria acrescentado [...] nós gostaríamos de ouvir de você o seu significado [...] duzentos árvores que desceu do céu ...

[Infelizmente, partes dos pergaminhos foram danificados, mas a direção geral do texto é óbvia. Um dos (Nephilim) viajou para fora da Terra procurando Enoque e seus poderes de visão para interpretar os sonhos].

Enoque envia Mahway de volta, prometendo falar com Deus em seu nome. Infelizmente para os Nephilins, as "boas novas" de Enoque enviada como resposta não foram boas notícias:

Enoque, o escriba distinto, fez cópias em duas pequenas tábuas das epístolas escrevendo «em uma o testemunho dos gigantes (a Semihazá e a todos os seus companheiros) e na outra [o testemunho dos santos]». Então levou as tábuas «com todas as suas petições, por suas almas, por todas e cada uma de suas obras e por todos o que pediam: que houvesse para eles perdão e longevidade.» Mas o perdão lhes foi negado. Disse Enoque:

«Sabei que não (serão perdoadas) vossas obras e as de vossas mulheres»; «(Serão castigadas) elas e seus filhos e as mulheres de seus filhos (...) por vossa prostituição na terra.»; «E vos acusa a vós, pelas obras de vossos filhos (...) a corrupção com a qual tendes corrompido (...) até a vinda de Rafael. Eis que haverá destruição (...) agora, pois, desligai vossas correntes (...) || «Que não haja paz para vós.»

Depois de repreender os Vigilantes e seus filhos, Enoque falou aos justos: «Palavras de bênção com as quais abençoou Enoque, varão justo a quem foi revelada uma visão do Santo e do céu, pronunciou seus oráculos dizendo: A visão do Santo do céu me foi revelada e ouvi todas as palavras dos Vigilantes e dos Santos e, porque o escutei deles, eu soube e compreendi tudo. Não falarei para esta geração, mas para uma geração futura.

Agora falo acerca dos eleitos, sobre eles pronuncio meu oráculo dizendo: Sairá o grande Santo de sua morada, e o Deus eterno descenderá sobre a terra e irá ao monte Sinai e aparecerá com seu grande exército, e surgirá na força de seu poder do alto dos céus. Todos os Vigilantes tremerão e serão castigados em lugares secretos em todas as extremidades da terra; todas as extremidades da terra se fenderão e eles serão possuídos de tremor e medo até os confins da terra. Fender-se-ão e cairão e se dissolverão os altos, e as altas montanhas serão rebaixadas...»

E o Senhor estava muito irado contra eles, e o Senhor continuou a destruir a semente naqueles dias, de modo que não havia nem se conseguia semear nem colher da terra.

Porque quando semeavam a terra a fim de que eles pudessem obter alimento para o seu apoio, eis que, espinhos e cardos eram produzidos para que não a semeassem.

E ainda os filhos dos homens não se converteram dos seus maus caminhos, e suas mãos estavam ainda estendidas para fazer o mal aos olhos de Deus, e eles provocaram o Senhor com os seus maus caminhos, e o Senhor se indignou muito, e se entristeceu grandemente de ter feito o homem.

E Ele pensou em destruir e aniquilá-los.

[Quando Lameque, tinha cento e sessenta e oito (168) anos de idade, [1034 A.M], Sete, filho de Adão morreu.

E todos os dias de Sete, foram 912 anos, e morreu].

PARTE II

Então o Senhor disse-lhe: Enoque, escriba da retidão, vai e dize às Sentinelas dos céus, os quais desertaram o alto céu e seu santo e eterno estado, os quais foram contaminados com mulheres. E fizeram como os filhos dos homens fazem, tomando para si esposas, e os quais têm sido grandemente corrompidos na terra;

Que na terra eles nunca obterão paz e remissão de pecados. Pois eles não se regozijarão em sua descendência; eles verão a matança dos seus bem-amados; lamentarão a destruição dos seus filhos e farão petição para sempre; mas não obterão misericórdia e paz.

PARTE III

E a desordem aumentou sobre a terra e toda a carne corrompeu seu caminho, assim como homens os animais domésticos, os animais selváticos, e tudo o que caminha sobre a terra.

Todos eles corromperam seus caminhos e suas ordens, e eles começaram a comer uns aos outros, e desordem aumentou sobre a terra e toda imaginação nos pensamentos dos homens executava maldade continuamente. E Deus olhou para a terra, e eis que ela estava corrupta, e toda a carne havia corrompido suas ordens, e todos os que estavam sobre a terra praticavam toda sorte de maldade diante seus olhos. E Ele disse que iria destruir a humanidade e toda carne de sobre a face da terra que Ele havia criado.

Então Enoque, passando ali, disse a Azazyel: Tu não obterás paz. Uma grande sentença há contra ti. Ele te amarrará; Socorro, misericórdia e súplica não estarão contigo por causa da opressão que tens ensinado; E por causa de todo ato de blasfêmia, tirania e pecado que tens descoberto aos filhos dos homens.

Então partindo dele, falei a eles todos juntos; E eles todos ficaram apavorados, e tremeram;

Abençoando-me por escrever por eles um memorial de súplica, para que eles pudessem obter perdão; e que eu fizesse um memorial de suas orações ascendendo diante do Deus do céu; porque eles, por si mesmos, desde então não podiam dirigir-se a Ele, nem levantar seus olhos aos céus por causa da infame ofensa com a qual eles foram julgados.

Então eu escrevi um memorial de suas orações e súplicas, por seus espíritos, por tudo o que eles haviam feito, e pelo assunto de sua solicitação, para que eles obtivessem remissão e descanso.

Procedendo nisso, eu continuei sobre as águas de Danbadan, as quais estão da direita para o oeste de Armon, lendo o memorial de suas orações, até que caí adormecido.

E eis que um sonho veio a mim, e visões apareceram acima de mim. E caí e vi uma visão de castigos, para que eu pudesse relatá-la aos filhos dos céus, e reprová-los. Quando eu acordei fui até eles. Todos estavam reunidos chorando em Oubelseyael, que está situada entre o Líbano e Senir (**Próximo a Damasco**), com suas faces escondidas.

E relatei em sua presença todas as visões que eu havia visto, e meu sonho; E comecei a pronunciar estas palavras de retidão, reprovando as Sentinelas do céu.

CAPÍTULO X

(A VISÃO DE ENOQUE - CONDENAÇÃO DOS ANJOS CAÍDOS E DOS GIGANTES)

Uma visão então me apareceu.

Eis que naquela visão, nuvens e névoa convidaram-me; estrelas agitadas e brilho de relâmpagos impeliram-me e pressionaram-me adiante, enquanto ventos na visão assistiram meu vôo, acelerando meu progresso.

Eles elevaram-me no alto ao céu. Eu prossegui, até que cheguei próximo dum muro construído com pedras de cristal. Uma chama de fogo vibrante rodeou-o, a qual começou a golpear-me com terror.

Nesta chama de fogo vibrante eu entrei; E aproximei-me de uma espaçosa habitação, também construída com pedras de cristal. Seus muros também, bem como o pavimento, eram formados com pedras de cristal, e de cristal também era o piso. Seu telhado tinha a aparência de estrelas agitadas e brilhos de relâmpagos; e entre eles haviam querubins de fogo num céu tempestuoso. Uma chama queimava ao redor dos muros; e seu portal queimava com fogo.

Quando eu entrei nesta habitação, ela era quente como fogo e frio como o gelo. Nenhum traço de encanto ou de vida havia lá. O terror sobrepujou-me, e um tremor de medo apoderou-se de mim.

(Num céu tempestuoso. Literalmente, "e seu céu era água")

Violentemente agitado e tremendo, eu caí sobre minha face. Na visão eu olhei.

E vi que lá havia outra habitação mais espaçosa que a primeira, cada entrada da qual estava aberta diante de mim, elevada no meio da chama vibrátil.

Tão grandemente superou em todos os pontos, em glória, em magnificência, em magnitude, que é impossível descrever-vos o esplendor ou a extensão dela.

Seus pisos eram de fogo, acima, havia relâmpagos e estrelas agitadas, enquanto o telhado exibía um fogo ardente.

Eu examinei-a atentamente e vi que ela continha um trono exaltado; A aparência do qual era semelhante à da geada, enquanto que sua circunferência assemelhava-se à órbita do sol brilhante; e havia a voz de um querubim.

Debaixo desse poderoso trono saíam rios de fogo flamejante. Olhar para ele foi impossível.

Alguém grande em glória assentava-se sobre ele, Cujo manto era mais brilhante que o sol, e mais branco que a neve.

Nenhum anjo era capaz de penetrar para olhar a Sua face, o Glorioso e Efulgente; nem podia algum mortal vê-Lo. Um fogo flamejante rodeava-O. Também um fogo de grande extensão continuava a elevar-se diante dEle; de modo que nenhum daqueles que estavam ao redor dEle eram capazes de aproximar-se dEle, entre as miríades de miríades que estavam diante dEle. Para Ele santa consulta era desnecessária.

Contudo, o Santificado, que estava próximo dEle, não apartou-se dEle nem de noite nem de dia; nem eram eles tirados de diante dEle. Eu também estava tão adiantado, com um véu sobre minha face, e trêmulo. Então o Senhor com sua própria boca chamou-me, dizendo: Aproxima-se aqui acima, Enoque, à minha santa palavra.

(Miríades de miríades. Dez mil vezes dez mil)

E Ele ergueu-me, fazendo aproximar-me, mesmo até à entrada. Meus olhos estavam dirigidos para o chão.

Então se dirigindo para mim, Ele falou e disse: Não tenha medo, justo Enoque, tu escriba da re-tidão: aproxima-te para cá, e ouve a minha voz. Vai, dize às Sentinelas do céu, a quem te envie para rogar por eles; tu deves rogar pelos homens, e não os homens por ti.

Portanto, deves abandonar o sublime e santo céu, o qual permanece para sempre; deitastes com mulheres; corrompestes com as filhas dos homens; tomaste para ti esposas; agistes iguais aos filhos da terra, e gerastes uma ímpia descendência. **(Gigantes).**

Sois espirituais, santos, e possuidores de uma vida que é eterna; vos contaminastes com mulheres, procriastes em sangue carnal; cobiçastes o sangue de homens; e fizestes como aqueles que são carne e sangue fazem.

Estes, contudo, morrem e perecem.

Portanto, de agora em diante Eu dou-vos esposas, para que possais coabitar com elas; para que filhos nasçam delas; e que isto seja negociado sobre a terra.

Mas desde o princípio fostes feitos espirituais, possuindo uma vida que é eterna, e não sujeito à morte para sempre.

Portanto, eu não fiz esposas para vós, porque, sendo vós espirituais, vossa habitação está no céu,

Agora, os gigantes que têm nascido de espírito e de carne, serão chamados sobre a terra de maus espíritos, e na terra estará a sua habitação. Maus espíritos procederão de sua carne, porque eles foram criados de cima; das Sentinelas foi seu princípio e a sua primeira fundação. Maus espíritos eles serão sobre a terra, e de espíritos da maldade eles serão chamados. A habitação dos espíritos do céu será no céu, mas sobre a terra estará a habitação dos espíritos terrestres, os quais são nascidos na terra.

Os espíritos dos gigantes serão semelhantes às nuvens, os quais oprimem, corrompem, caem, contendem e confundem sobre a terra.

[(A palavra grega para "nuvem" aqui, nephelas, pode ocultar a mais antiga leitura, Napheleim (Nephilim)).]

Eles causarão lamentação. Nenhuma comida eles comerão; e terão sede; eles se esconderão e não se levantarão contra os filhos dos homens, e contra as mulheres; pois eles virão durante os dias da matança e da destruição.

E quanto à morte dos gigantes, onde quer que seus espíritos se apartem de seus corpos; que sua carne, que é perecível, esteja sem julgamento. **(Ou seja: "Sua Carne será destruída antes do julgamento").**

[Os demônios que existem hoje são os espíritos dos gigantes, filhos dos Anjos com as filhas dos homens dessa época. E os gigantes foram aniquilados antes mesmo do dilúvio, um total de 409 Mil gigantes. Por isso, seus corpos entraram em decomposição e não foram fossilizados].

Assim eles perecerão, até o dia da grande consumação do mundo. Uma destruição das Sentinelas e dos ímpios acontecerá.

E então às Sentinelas, aos quais te enviei para rogar por eles, os quais no princípio estavam no céu, Dize: No céu tens estado; coisas secretas, entretanto, não têm sido manifestadas a ti; contudo tens conhecido um reprovável mistério.

E isto, tem relatado às mulheres na dureza do vosso coração, e por aquele mistério, as mulheres e a humanidade têm multiplicado males sobre a terra. Dize a eles: Nunca, portanto, obtereis paz.

CAPÍTULO XI

(A PRISÃO DOS ANJOS CAÍDOS)

Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azazyel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e a-brindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele. Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão; Lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz.

["Deserto em Dudael" e "Pedras agudas" dão a entender que essa localização é a da Grande pirâmide do Egito. (Meio da Terra).

A posição dos vértices da Pirâmide de Quéops em relação à posição da face da Grande Esfinge marca posições no céu e nas constelações e servem para contar as eras. "A palavra pirâmide não provém da língua egípcia. Formou-se a partir do grego "pyra" (que quer dizer fogo, luz, símbolo) e "midos" (que significa medidas)".]

FOGO + MEDIDA

As pirâmides demarcam a posição do Tártarus (poço do abismo/inferno) e servem também para medir o tempo.

A Pirâmide de Giza esta no ponto central da Terra. As grandes pirâmides foram feitas para demarcar um local especial e também marcar o tempo. As três pirâmides do Vale de Gizé são as construções mais sólidas do mundo. Não há terremoto que possa destruí-las. Elas foram erguidas para durar eras e eras. A cabeça original da grande Esfinge posicionada estrategicamente em relação à Pirâmide de Quéops no Vale de Gizé era a cabeça de um grande Leão. Um faraó, ao tomar o poder naquela região do grande Egito mandou seus artífices destruir a cabeça da Esfinge (que é um grande Leão) e mandou esculpir a imagem de sua cabeça. Repare que a atual cabeça da Esfinge é desproporcional ao restante do corpo. O alinhamento entre a Constelação de Leão, constelação de Órion e a Pirâmide de Gizé é a tal demarcação secreta do tempo.

Em Jubileus 5:6 diz assim: "E contra os anjos que ele havia enviado sobre a terra, Ele estava extremamente indignado, e Ele ordenou que os extirpassem de todo seu domínio, e Ele nos pediu que os prendessem nas profundezas da terra, e eis que eles estão presos no meio da terra, e são (mantidos) separados".

Judas 1:6 diz: "E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia;"

II Pedro 2:4 diz: "Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;"

A Gabriel também o Senhor disse: Vai aos bastardos, aos réprobos, aos filhos da fornicção; e destrói os filhos da fornicção, a descendência das Sentinelas de entre os homens; os traz e excita-os uns contra os outros. Os faz perecer por mútua matança; pois o prolongamento de dias não será deles.

[Ou seja, contra seus filhos (Descendência da mistura dos Anjos caídos com as mulheres) foi enviada uma ordem de diante de Sua face de que eles fossem feridos à espada, e fossem removidos de debaixo do céu].

E Ele disse: "Meu espírito não deve sempre permanecer nos homens, porque eles são carne, e seus dias devem ser [limitados em] cento e vinte 120] anos". [1536 A.M]

E Ele [Deus] enviou sua espada para o meio deles e cada um deveria matar seu vizinho, e eles começaram a matar uns aos outros até que todos caíram pela espada e foram destruídos da terra. E seus pais foram testemunhos (da destruição deles), e depois disso eles (Os Anjos Caídos) foram aprisionados nas profundezas da terra para sempre, até o dia da grande condenação, quando julgamento será executado sobre todos os que corromperam seus caminhos e suas obras diante do Senhor. E ele destruiu todos de seus lugares, e não sobrou nenhum deles que Ele [Deus] não tivesse julgado de acordo com toda a maldade deles.

A Miguel, igualmente o Senhor disse: Vai e anuncia seus próprios crimes a Samyaza, e aos outros que estão com ele, os quais têm se associado às mulheres para que se contaminem com toda sua impureza. E quando todos os seus filhos forem mortos, quando eles virem a perdição dos seus bem-amados, amarra-os por setenta gerações debaixo da terra, mesmo até o dia do julgamento, e da consumação, até o julgamento, cujo efeito que dura para sempre, seja completado.

Então eles serão levados para as mais baixas profundezas do fogo em tormentos; lá eles serão encerrados em confinamento para sempre.

Imediatamente depois disso ele, juntamente com os outros, queimarão e perecerão; eles serão amarrados até a consumação de muitas gerações. **(70 Gerações)**. Destrói todas as almas viciadas na luxúria, e a descendência das Sentinelas, pois eles tiranizam a humanidade.

Que todo opressor pereça na face da terra; Que toda má obra seja destruída; A semente da justiça e da retidão apareça, e o que é produtivo torne-se uma bênção.

CAPÍTULO XII

(O NASCIMENTO DE NOÉ)

E Lameque estava com 182 anos de idade, [1056 A.M.] quando ele tomou Betenos como esposa, a filha de Barakiil, filho de Enoch seu tio, e ela concebeu.

E naquele tempo os filhos dos homens semearam a terra, e pouco de alimento foi produzido, mas ainda assim os filhos dos homens não se converteram dos seus maus caminhos, e eles continuavam se rebelando contra Deus.

E a mulher de Lameque concebeu e lhe deu um filho naquele momento, ao fim de um ano.

O cabelo de sua cabeça era branco como o algodão, e longo; e cujos olhos eram belos. Quando ele os abriu, ele iluminou toda a casa, como o Sol; toda a casa abundou de luz.

E quando ele foi tirado da mão da parteira, Lameque seu pai ficou com medo dele; e correndo pra longe, veio ao seu próprio pai Matusalém e disse:

Eu gerei um filho, diferente dos outros filhos. Ele não é humano; mas, assemelhando-se à geração dos anjos do céu, é de uma natureza diferente dos nossos, sendo completamente diferente de nós.

Seus olhos são brilhantes como os raios do Sol; seu semblante é glorioso, e ele parece como se não pertencesse a mim, mas aos anjos.

Eu estou temeroso de que algo miraculoso deva acontecer na terra nestes dias.

E agora meu pai, deixa-me pedir e requerer de ti ir ao nosso progenitor Enoque, e aprender dele a verdade; pois sua residência é com os anjos.

Quando Matusalém ouviu as palavras de seu filho, e veio a mim (Enoque) nas extremidades da terra; pois ele estava informado de que eu estava lá: e ele chorou.

Eu ouvi sua voz, e fui a ele dizendo: Vede, eu estou aqui, meu filho; já que tu vieste a mim.

Ele respondeu e disse: Por causa de um grande evento eu venho a ti; e por causa de uma visão difícil de ser compreendida eu me aproximei de ti.

E agora, meu pai, escuta-me; pois ao meu filho Lameque um filho nasceu, o qual não se parece com ele; e cuja natureza não é igual à natureza do homem. Sua cor é mais branca que a neve; ele é mais vermelho que a rosa; o cabelo de sua cabeça é mais branco que a lã; seus olhos são iguais aos raios do Sol; e quando ele abriu-os ele iluminou toda a casa.

Quando ele foi tomado na mão da parteira, seu pai Lameque temeu, e fugiu para mim, não acreditando que a criança pertencesse a ele, mas que ele assemelha-se aos anjos do céu. E eis que eu vim a ti para que possa me apontar a verdade.

Então eu, Enoque, respondi e disse: O Senhor efetuará uma nova coisa sobre a terra. Isto eu tenho explicado, e visto numa visão. Eu tenho mostrado a ti que nas gerações de Jared meu pai, aqueles que estavam no céu desconsideraram a palavra do Senhor. Eis que eles cometeram crimes; deixaram de lado sua classe, e misturaram-se com mulheres.

Com elas também eles transgrediram; casaram-se com elas e geraram filhos.

Uma grande destruição, portanto virá sobre toda a terra; um dilúvio, uma grande destruição, tomará lugar em um ano.

Esta criança que nasceu ao teu filho sobreviverá na terra, e seus três filhos serão salvos com ele. Enquanto toda a humanidade que está na terra morrerá, ele estará a salvo.

E sua posteridade procriará na terra os gigantes, não espirituais, mas carnis. Sobre a terra uma grande punição será infligida, e ela será lavada de toda corrupção. Agora, portanto, informa ao teu filho Lameque que aquele que é nascido é seu filho na verdade; e seu nome será chamado Noé, pois ele será um sobrevivente. Ele e seus filhos serão salvos da corrupção que tomará lugar no mundo; de todo o pecado e de toda a iniquidade que consumirá a terra em seus dias.

Depois disso haverá uma impiedade maior do que aquela que antes havia se consumado na terra; pois eu estou familiarizado com santos mistérios, que o próprio Senhor descobriu e explicou a mim; e os quais eu li nas tábuas do céu.

Nelas eu vi escrito, que geração após geração transgredirá, até que uma raça de justo se levantará; até que transgressão e crime desapareçam da face da terra; até que toda bondade venha sobre ela.

E agora, meu filho, vai dizer ao teu filho Lameque; Que a criança que é nascida é na verdade seu filho; e que não há decepção.

Quando Matusalém ouviu as palavras de seu pai Enoque, o que lhe havia mostrado toda coisa secreta, ele retornou com entendimento, e chamou a criança de Noé, dizendo: "A terra esteve em seus dias, em repouso e livre da corrupção", e Lameque seu pai chamou seu nome de Menachem, dizendo: "Este deve consolar-nos em nossos trabalhos e fadigas miseráveis na terra, que Deus havia amaldiçoado".

E o menino cresceu e foi desmamado, e andou nos caminhos de seu pai Matusalém, íntegro diante de Deus.

CAPÍTULO XIII

(A MALDADE HUMANA CONTINUA NA FACE DA TERRA)

PARTE I

E todos os filhos dos homens se afastaram dos caminhos do Senhor naqueles dias, assim como eles se haviam multiplicado sobre a face da terra com filhos e filhas, e eles ensinaram uns aos outros suas práticas más e continuaram a pecar contra o Senhor.

E cada homem fez para si mesmo um deus, e roubaram e saquearam cada um a seu vizinho, assim como seu parente, e corromperam a terra, e a terra se encheu de violência.

E seus juízes e governantes entraram às filhas dos homens e tomaram suas esposas pela força de seus maridos de acordo com a sua escolha de cada um, e os filhos dos homens naqueles dias escolheram do gado da terra, dos animais do campo e das aves do céu, e ensinaram-lhes a mistura de animais de uma espécie com a outra, a fim de com isto provocar o Senhor, e Deus viu toda a terra e que estava corrompida, porque toda a carne havia corrompido seus caminhos sobre a terra, todos os homens e todos os animais.

[Se tem uma coisa que Deus abomina é o hibridismo]

E o Senhor disse, eu riscarei o homem que criei de sobre a face da Terra, sim desde o homem às aves do céu, juntamente com o gado e os animais que estão no campo, pois me entristeço amargamente de eu os ter criado.

E todos os homens que andaram nos caminhos do Senhor, haviam morrido já naqueles dias, diante do Senhor que trouxera o mal ao homem que Ele tinha declarado, mas isso vinha do Senhor, para que eles vissem mais o mal que o Senhor falou sobre os filhos dos homens.

E Noé achou Graça aos olhos do Senhor, e o Senhor o escolheu a ele e seus filhos para suscitar descendência deles sobre a face de toda a terra.

Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.

Naqueles dias Noé viu que a terra inclinou-se, e que destruição aproximava-se.

Então ele levantou seus pés e foi para os confins da terra, para a habitação do seu bisavô Enoque.

E Noé clamou com uma amarga voz: Ouvi-me, ouvi-me, ouvi-me, três vezes. E ele disse: Dize-me o que está ocorrendo sobre a terra, pois a terra trabalha e é violentamente abalada. Certamente eu perecerei com ela. Depois disso houve uma grande perturbação na terra e uma voz foi ouvida desde o céu. Eu (Noé) caí sobre minha face, então meu bisavô Enoque veio e colocou-se ao meu lado.

Ele disse-me: Por que clamas a mim com um amargo clamor e lamentação?

Um mandamento partiu do Senhor contra aqueles que habitam na terra para que eles sejam destruídos, pois eles conhecem todo segredo dos anjos, toda obra opressiva, o poder secreto dos demônios e todo poder daqueles que cometem sortilégios, tanto quanto daqueles que fazem imagens fundidas em toda a terra.

Eles sabem como a prata é produzida do pó da terra e como na terra a gota metálica existe, pois o chumbo e o estanho não são produzidos da terra como fonte primária de sua produção.

Há um anjo colocado sobre ela, e o anjo luta para prevalecer. Depois disso meu bisavô Enoque agarrou-me com sua mão, levantando-me e disse-me: Vai, pois eu pedi ao Senhor dos espíritos a respeito desta perturbação da terra; o qual respondeu: Por conta da impiedade deles seus inumeráveis julgamentos foram consumados diante de mim. Com respeito às luas eles inquiriram, e têm conhecimento de que a terra perecerá com aqueles que habitam sobre ela, e que estes não terão lugar de refúgio para sempre.

(Com respeito às luas... habitam sobre ela. Ou, "Por causa dos sortilégios que eles procuraram e aprenderam a terra e aqueles que habitam sobre ela serão destruídos").

Eles descobriram segredos, e eles são aqueles que têm sido julgados; mas não você, meu filho. O Senhor dos espíritos sabe que tu és puro, bom, livre da reprovação do descobrimento de segredos, e não se corrompeu geneticamente.

Ele, o Santo, estabelecerá Seu nome no meio dos santos e te preservará daqueles que habitam sobre a terra. Ele estabelecerá tua semente em retidão com domínio e grande glória, e da tua semente se espalhará retidão, e homens santos sem número para sempre. Depois disso ele mostrou-me os anjos de punição, os quais estão preparados para vir e abrir todas as águas poderosas sob a terra: Que elas podem ser para julgamento e para destruição de todos aqueles que permanecem e habitam sobre a terra. O Senhor dos espíritos ordenou os anjos que saíram, para não tomar os homens, e preservá-los, pois aqueles anjos presidem sobre todas as poderosas águas. Então eu (Noé) saí da presença de Enoque.

PARTE II

E foi no ano octogésimo quarto (84) da vida de Noé, que Enos, filho de Sete morreu, e ele tinha 905 anos de idade na sua morte. [1140 A.M]

E, no ano 179 da vida de Noé, Cainã, filho de Enos morreu, e todos os dias de Cainã foram 910 anos, e ele morreu. [1235 A.M]

E no ano 234 de Noé, Mahlallel, filho de Cainã morreu, e os dias de Mahlallel foram 895 anos, e ele morreu. [1290 A.M]

E Jared, filho de Mahlallel morreu naqueles dias, no ano 366 da vida de Noé, e todos os dias de Jared foram 962 anos, e ele morreu. [1422 A.M]

E todos que seguiam o Senhor morreram naqueles dias, antes de ver o mal que Deus ia trazer sobre a terra.

E, após o decurso de muitos anos, no ano 480 da vida de Noé, [1536 A.M] quando todos os homens, que seguiram o Senhor tinham morrido, e apenas Matusalém estava vivo, naqueles dias a palavra de Deus veio a mim, e disse: Vê Noé, tua sorte ascendeu a Mim, uma sorte imune de crime, uma sorte amada e superior. Agora então os anjos trabalharão as árvores, mas enquanto eles procedem nisto eu colocarei minha mão sobre elas e as preservarei. *(Trabalharão nas árvores. Ou, "estão fazendo uma (estrutura de) madeira")*.

PARTE III

A semente da vida se erguerá dela e uma mudança tomará lugar para que a terra seca não seja deixada vazia. Eu estabelecerei tua semente diante de mim para sempre e sempre, e a semente daqueles que habitarem contigo na superfície da terra. Ela será abençoada e multiplicada na presença da terra, em nome do Senhor. Eles confinarão aqueles anjos que descobriram impiedade. Naquele vale ardente é que eles serão confinados, o qual a princípio meu bisavô mostrou-me no oeste, onde há montanhas de ouro e prata, de ferro, de metal fluído, e de estanho.

Eu vi aquele vale no qual há uma grande perturbação e onde as águas são agitadas. E quando tudo isto foi executado, da massa fluída de fogo e na perturbação que prevaleceu naquele lugar, levantou-se um forte cheiro de enxofre que se misturou com as águas; e o vale dos anjos que haviam sido culpados de sedução, queimou-se debaixo da terra.

CAPÍTULO XIV

(OS NOMES DOS ANJOS CAÍDOS)

Depois deste julgamento eles estarão assombrados e irritados, pois serão exibidos aos habitantes da terra.

Eis os nomes destes anjos. Estes são seus nomes: O primeiro deles é Samyaza; o segundo é Arstikapha; o terceiro é Armen; o quarto, Kakabael; o quinto, Turel; o sexto, Rumyel; o sétimo, Danyal; o oitavo, Kael; o nono, Barakel; o décimo, Azazel; o décimo primeiro, Armers; o décimo segundo, Bataryal; o décimo terceiro, Basasael; o décimo quarto, Ananel; o décimo quinto, Turyal; o décimo sexto, Simapiseel; o décimo sétimo, Yetarel; o décimo oitavo, Tumael; o décimo nono, Tarel; o vigésimo, Rumel; o vigésimo primeiro, Azazyel.

Estes são os principais (chefes) dos anjos, e os nomes dos líderes de suas centenas, e seus líderes de cinquenta, e os líderes de suas dezenas.

O nome do primeiro é Yekun: ele foi quem seduziu todos os filhos dos santos anjos e fez com que descessem à terra, conduzindo, desencaminhadamente, a descendência dos homens.

(Yekun pode simplesmente significar "o rebelde").

O nome do segundo é Kesabel, o qual apontou mau conselho aos filhos dos santos anjos e conduziu-os a corromperem seus corpos gerando humanos.

O nome do terceiro é **Gadrel**: ele descobriu todo golpe de morte aos filhos dos homens. Ele seduziu Eva e descobriu aos filhos dos homens os instrumentos de morte, o casaco de malha, o escudo, e a espada para matança; todo instrumento de morte para os filhos dos homens. Estas coisas derivaram de suas mãos para os que habitam sobre a terra daquele período para sempre.

O nome do quarto é Penemue: ele descobriu aos filhos dos homens o amargor e a doçura, E mostrou a eles todo segredo de sua sabedoria.

Ele ensinou os homens a entenderem o escrito e o uso de tinta e papel. Portanto, numerosos têm sido aqueles que têm se extraviado em todo período do mundo, mesmo até este dia.

Os homens não nasceram para isto, assim com pena e tinta, para confirmar sua fé; Desde então eles não criaram, exceto que, como os anjos, eles podem permanecer retos e puros. Nem poderiam morrer, o que destrói tudo, tem afetado-os; Mas por este seu conhecimento eles perecem, e por isto também seu poder os consome.

O nome do quinto é Kasyade: ele descobriu aos filhos dos homens todo iníquo golpe de espíritos e de demônios: O golpe do embrião no ventre, para diminuí-lo; (Aborto) o golpe do espírito pela mordida da serpente, e o golpe que é dado ao meio-dia pelo filho da serpente, cujo nome é Tba-et.

Este é o número de Kasbel; a parte principal do juramento que o Altíssimo, habitando em glória, revelou aos santos.

Seu nome é Beka. Ele falou ao santo Miguel para que revelasse a eles no nome sagrado, para que eles pudessem entender o sagrado nome e assim, lembrarem do juramento; e para que aqueles que apontaram toda coisa secreta aos filhos dos homens possam tremer sob aquele nome e juramento. Este é o poder do juramento; pois poderoso ele é, e forte. E estabelecido este juramento de Akae pela instrumentalidade do santo Miguel.

Estes são os segredos deste juramento, e por ele eles foram confirmados. Os céus estiveram em suspenso por ele antes que o mundo fosse feito, para sempre.

Por ele a terra foi inundada no dilúvio enquanto das partes escondidas dos montes as águas agitadas as águas saíram desde a criação até o fim do mundo.

Por este juramento o mar foi formado e a sua fundação. Durante o período desta fúria ele estabeleceu a areia contra ele, a qual continua imutável para sempre, e por este juramento o abismo foi feito forte; e não é removível de sua estação para sempre e sempre.

Por este juramento o sol e a lua completam seu progresso nunca se desviando do comando que lhes foi dado para sempre e sempre. Por este juramento as estrelas completam seu progresso, E quando seus nomes forem chamados eles retornarão em resposta, para sempre e sempre.

Então nos céus tomam lugar os sopros dos ventos: todos eles têm respiração e efetuam uma completa combinação de respirações. (*Respiração. Ou, "espíritos"*)

Ali os tesouros do trovão são mantidos e o esplendor do relâmpago. Ali são guardados os tesouros do granizo e da neblina, os tesouros da neve, os tesouros da chuva e do orvalho. Todos estes confessam e louvam diante do Senhor dos espíritos.

Eles glorificam com todo seu poder de súplica; e Ele os sustém em todo aquele ato de agradecimento enquanto eles louvam, glorificam e exaltam o nome do Senhor dos espíritos para sempre e sempre.

E com eles ele estabelece este juramento, pelo qual eles e seus caminhos são preservados, e seus progressos não perecem. Grande foi sua alegria.

Eles abençoaram, glorificaram, e exaltaram porque o nome do Filho do homem lhes foi revelado.

Ele assentou-se sobre o trono de Sua glória, e a parte principal do julgamento foi designada e Ele, o Filho do homem. Os pecadores perecerão e desaparecerão da face da terra, enquanto aqueles que os seduziram serão amarrados com correntes para sempre.

CAPÍTULO XV

(A CONSTRUÇÃO DA ARCA)

Nesse tempo, o Senhor disse a Noé e Matusalém, ide adiante e proclamai aos filhos dos homens todas as palavras que eu falei para você nesses dias, porventura, para ver se convertem de seus maus caminhos, e eu, então, "arrepender-me-ei" do mal e não o executarei.

E Noé e Matusalém, se levantaram em pé, e falaram aos ouvidos dos filhos dos homens, tudo o que Deus havia falado a respeito deles.

[A maldade do Homem começou nos dias de Enos, [235 A.M] através da descendência de Caim. Os filhos dos homens se voltaram contra Deus até os dias de Enoque.

Nos Dias de Jared, [460 A.M] Pai de Enoque, Deus enviou 200 anjos para repreender os filhos dos Homens e ensinar muitas coisas sobre o mundo do qual eles viviam. Com a ajuda de Enoque, eles conseguiram fazer com que os Filhos dos Homens voltassem para Deus.

Mas, pouco tempo depois que Enoque foi arrebatado, [1056 A.M] os Anjos foram seduzidos pelas mulheres Cainitas. (Da descendência de Caim) e tiveram relações sexuais com elas.

Ao longo desse tempo, os Anjos foram ensinando coisas que não deveriam ensinar aos homens por estarem muito próximos a eles e com as mulheres deles (Suas esposas). Todos os segredos que eles (Homens) queriam saber, eles (Anjos) revelavam, inclusive o que não podia.

A Raça humana começou então a se distanciar de Deus novamente, agora em uma escala muito mais grave. Os Filhos dos Anjos com as mulheres estavam crescendo, e se tornando os gigantes que roubavam toda a comida dos homens. Chegou ao ponto de não terem mais comida, e então, eles começaram a devorar os homens e os animais.

Então, se tem os Anjos caídos ensinando o que não deveria ensinar, com os Gigantes (Seus filhos), devorando tudo e todos, acabando com a natureza e "Perpetuando" (formando) uma raça híbrida, alterando a genética humana e dos animais. [1056–1556 A.M]

E contra os anjos que ele havia enviado sobre a terra, Ele (Deus) estava extremamente indignado, e Ele ordenou que os extirpassem de todo seu domínio, e Ele pediu aos Anjos da Presença que os prendessem nas profundezas da terra, e eis que eles estão presos no meio da terra, e são (mantidos) separados.

E contra seus filhos foi enviada uma ordem de diante de Sua face de que eles fossem feridos à espada, e fossem removidos de debaixo do céu. E Ele disse: "Meu espírito não deve sempre permanecer no homem, porque eles são carne e seus dias devem ser [limitados em] cento e vinte [120] anos". E Ele [Deus] enviou sua espada para o meio deles e cada um deveria matar seu vizinho, e eles começaram a matar uns aos outros até que todos caíram pela espada e foram destruídos da terra.

E seus pais (Os Anjos Caídos) foram testemunhos (da destruição deles), (Os Gigantes) e depois disso eles (Os Anjos Caídos) foram aprisionados nas profundezas da terra para sempre, até o dia da grande condenação, quando julgamento será executado sobre todos os que corromperam seus caminhos e suas obras diante do Senhor. E Ele destruiu todos de seus lugares, e não sobrou nenhum deles que Ele [Deus] não tivesse julgado de acordo com toda a maldade deles.

E Ele fez para toda sua obra uma nova e justa natureza, de modo que eles não deveriam pecar em toda sua natureza para sempre, mas deveriam ser todos justos, cada um do seu modo.

*Os gigantes (semi-deuses) já não existiam mais. Todos foram Mortos. O que veio depois foram gigantes naturais que já existiam antes dos Anjos terem caído. (Gigantes de Carne e não de Espíritos). [1556 A.M] **(Ver página 39)**.*

Deus então, dá a oportunidade dos filhos dos homens se arrependarem, e não levarem pra frente tudo o que tinha acontecido e o que tinham aprendido].

Mas os filhos dos homens não deram ouvidos, nem sequer eles se inclinaram as suas declarações. Continuaram com as obras malignas dos Anjos e dos Gigantes, praticando: Vampirismo, Necrofilia, Zoofilia, Pedofilia, Feitiçaria, Mistura de espécies corrompendo a genética dos homens e dos animais, *(possivelmente, os dinossauros podem ter sido obra dessas misturas de espécies) e todo tipo de crime.*

E foi depois disso que o Senhor disse a Noé: O fim de toda carne é chegado perante mim, em conta de suas más ações, e eis que vou destruir a terra.

E tomarás para ti madeira de gofer, e vai a tal lugar e faz uma grande Arca, e coloca-a nesse ponto.

E assim farás isso; trezentos côvados o seu comprimento (135 Metros), 50 côvados de largura (22,5 Metros) e 30 côvados de altura (13,5 metros).

E farás para ti uma porta aberta, a seu lado, e para um acabamento (Janela) um côvado acima, e cobre-o por dentro e por fora com betume.

E eis que trarei as águas do dilúvio sobre a terra, e toda a carne será destruída, a partir dos céus tudo o que está sobre a terra perecerá.

Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.

E tu e a tua, casa deverão ir, e reunir dois pares de todas as coisas vivas, machos e fêmeas, e os trarás para a arca, para levantar semente deles sobre a terra.

E reúne tudo o que seja comestível para todos os animais, que pode servir de alimento para ti e para eles.

E tu, escolha, para teus filhos três donzelas, das filhas dos homens, e elas serão esposas para teus filhos.

Noé tinha quinhentos e noventa e cinco anos (595) quando começou a fazer a arca, e ele fez a arca em cinco anos com a ajuda dos anjos, tal como o Senhor tinha ordenado.

Então Noé levou as três filhas de Eliaquim, filho de Matusalém, como esposas para seus filhos, como o Senhor ordenara a Noé.

E foi o tempo em que Matusalém, filho de Enoque morreu, com 969 anos de idade.

E Noé fez a arca de acordo com tudo o que Ele [Deus] o havia ordenado, no ano [1656 A.M.]

CAPÍTULO XVI

(O DILÚVIO)

Depois disse o SENHOR a Noé:

Entra tu e toda a tua casa na arca, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.

De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea.

Também das aves dos céus sete e sete, macho e fêmea, para conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.

Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda a substância que fiz.

E tu, senta-te à porta da arca, e todos os animais, desde as feras do campo às aves do céu, devem subir e colocar-se diante de ti, e, todos entre eles, que se agacharem diante de ti, toma-os e entrega-os nas mãos dos teus filhos, para que os tragam para a arca, e tudo aquele que permanecer de pé diante de ti, irá embora.

E o Senhor fez isto no dia seguinte, e animais, feras, e aves vieram em grandes multidões, e cercaram a arca.

E Noé entrou e sentou-se ao lado da porta da arca, e de toda a carne que se agachou diante dele, ele trouxe para dentro da arca, e todos os que estavam diante dele em pé, ele deixou sobre a terra.

E uma leoa veio, com seus dois filhotes, macho e fêmea, e os três se agacharam diante de Noé, e os dois filhotes se levantaram contra a leoa e feriram-na, e a fizeram fugir de seu lugar, e ela foi embora, e eles voltaram para os seus lugares, e se agacharam sobre a terra diante de Noé.

E a leoa fugiu, e permaneceu no lugar dos leões.

E Noé viu isso, e se maravilhou muito, e ele levantou-se e levou os dois filhotes, e os trouxe para a arca.

E Noé trouxe para a arca de todas as criaturas vivas que estavam sobre a terra, de modo que nenhuma faltou das que trouxe Noé na arca.

Dois e dois vieram a Noé na arca, mas dos animais limpos e aves limpas, ele trouxe sete casais, como Deus lhe havia ordenado.

E todos os animais, e as feras e aves, ainda estavam lá, e eles cercaram a arca em todos os lugares, e que a chuva não caiu até que se cumpriram sete dias.

E, naquele dia, o Senhor fez com que toda a terra a tremesse, o sol se escureceu, e os fundamentos do mundo se enfureceram, e toda a terra foi movida violentamente, e os relâmpagos e os trovões rugiram, e todas as fontes na terra foram divididas, como jamais tinham visto os habitantes antes, e Deus fez este ato poderoso, a fim de aterrorizar os filhos dos homens, para que não houvesse mais o mal sobre a terra.

E ainda assim, os filhos dos homens não se arrependeram dos seus maus caminhos, e eles aumentaram a ira do Senhor naquele tempo, e nem inclinaram seus corações para tudo isso.

E, ao fim de sete dias, no ano 600 da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia, as águas do dilúvio vieram sobre a terra.

E o Senhor abriu sete portões de inundação do céu, e as bocas das fontes das grandes profundezas, sete bocas em número e os portões de inundação começaram a derramar água do céu quarenta dias e quarenta noites, e as fontes das profundezas jorraram águas até o mundo todo estar cheio de água.

E ele entrou no quinto (ano), [1656 A.M.] no segundo mês, na lua nova do segundo mês, até o décimo sexto; e ele entrou, e tudo o que nós (Anjos) o trouxemos, para dentro da arca, e o Senhor a fechou [pela parte] de fora no anoitecer do décimo sétimo [dia]

E todos os filhos dos homens que foram deixados sobre a terra, se cansaram no meio deste mal por conta da chuva e, pois as águas estavam subindo violentamente sobre a terra, e os animais e feras ainda estavam em torno da arca.

E os filhos de homens reunidos, cerca de 700 mil homens e mulheres, e vieram a Noé para a arca.

E chamaram a Noé, dizendo: Abre para nós possamos ir a ti na arca, deveremos nós morrer?

E Noé, em alta voz, respondeu-lhes da arca, dizendo: Não tendes todos vós se rebelado contra o Senhor, e disseram que Ele não existia? E, portanto, o Senhor trouxe em cima de vocês este mal, para vos destruir e exterminar-vos da face da terra.

Não foi isso que eu falei a vocês de 120 anos atrás até hoje, e vocês não ouviram a voz do Senhor, e agora vocês desejam viver sobre a terra?

E disse a Noé: Estamos prontos para voltar ao Senhor, abre apenas para que possamos viver e não morrer.

E Noé respondeu-lhes, dizendo: Eis que agora que vocês vêm o trabalho de suas almas, desejam voltar para o Senhor, e porque não retornaram durante esses cento e vinte anos, que o Senhor lhes concedeu como o período determinado?

Mas agora vocês vêm e me dizem isso em consideração dos problemas de suas almas, pois agora também o Senhor não vai ouvir-vos, nem dará ouvidos a vocês neste dia, de modo que vocês prosperarão em seus desejos.

E os filhos dos homens aproximaram-se, a fim de entrar na arca, para entrar em conta da chuva, pois não podiam suportar a chuva sobre eles.

E o Senhor enviou todos os animais e as feras que estavam em volta da arca. E os animais espantaram-nos desse lugar, e cada um seguiu seu caminho e eles novamente dispersaram-se sobre a face da terra.

E a chuva ainda estava descendo sobre a terra, e desceu quarenta dias e quarenta noites, e as águas prevaleceram sobre a terra, e toda a carne que estava sobre a terra ou nas águas morreu, desde os homens, os animais, as feras, os répteis e as aves do céu, e restavam apenas Noé e aqueles que com ele estavam na arca.

E prevaleceram às águas sobre a terra, e levantaram a arca e foi elevada da terra.

E a arca flutuou sobre a face das águas, e foi lançada sobre as águas e todas as criaturas vivas dentro foram dela ficaram como sopa em um caldeirão.

E grande ansiedade tomou posse dos seres que estavam na arca, e a arca estava como para ser quebrada.

E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos. As águas subiram acima das altas montanhas Quinze côvados. **(Aproximadamente 7 metros)**

E todos os seres vivos que estavam na arca ficaram aterrorizados, e os leões rugiram, e os bois mugiam, e os lobos uivaram, e todos os seres vivos na arca se lamentaram em sua própria língua, de modo que suas vozes chegaram a uma grande distância, e Noé e seus filhos choraram e se lamentaram de suas aflições, pois eles estavam com muito medo de que haviam chegado às portas da morte.

E Noé orou ao Senhor, e clamou por conta disso, e ele disse, ó Senhor nos ajude, pois não temos força para suportar este mal que tem abrangido a nós, pois as ondas de águas cercaram-nos, correntes contrárias nos aterrorizaram, as armadilhas da morte estão diante de nós; responde-nos, ó Senhor, responde-nos, acende o teu semblante em relação a nós e tenha misericórdia de nós, e apressa-te a nos redimir e nos livrar.

E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem.

Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.

Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.

E o Senhor ouviu a voz de Noé, e o Senhor se lembrou dele.
E um vento passou sobre a terra, e as águas acalmaram e repousou a arca.

E as águas prevaleceram na face da terra durante cinco meses. Cento e cinqüenta dias. E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezesete do mês, no topo de Lubar, uma das montanhas do Ararate.

E (na lua nova) no quarto mês as fontes das grandes profundezas foram fechadas e os portões de inundação do céu foram contidos; e na lua nova no sétimo mês todas as bocas dos abismos da terra foram abertas, e as águas começaram a descer para as profundezas.

E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito. E soltou um corvo, que, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.

Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.

E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.

Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.

E aconteceu que, na lua nova no décimo mês os topos das montanhas foram avistados, e no ano seiscentos e um, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

E as águas desapareceram de sobre a terra na quinta semana no sexto ano [1657A.M.], e no dia décimo sétimo no segundo mês a terra estava seca.

Então falou Deus a Noé dizendo: Sai da arca, tu com tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos.

Todo o animal que está contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

E no vigésimo sétimo [27] [dia] Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos saíram com ele. Todo o animal, todo o réptil, e toda a ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saíram da arca.

E na lua nova do terceiro mês ele saiu da arca e construiu um altar naquela montanha.

E ele fez expiação pela terra, e pegou um filhote e fez expiação com o sangue dele por toda a culpa da terra; porque tudo o que havia existido nela havia sido destruído, salvo aqueles que estavam na arca com Noé.

E ele colocou a gordura sobre o altar, e ele tomou um boi, e uma cabra, e um carneiro e filhotes, e sal, e uma rolinha, e um filhote de rolinha, pôs um holocausto [sacrifício queimado] no altar, e derramou nele uma oferta amassada com azeite e polvilhada de vinho e incenso espalhado sobre tudo, e subiu um aroma agradável, aceitável diante do Senhor.

E o Senhor sentiu o suave cheiro, e o Senhor disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.

Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão.

E disse Deus: Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas.

O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra. E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.

Então me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós, e entre toda a alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.

E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar da aliança eterna entre Deus e toda a alma vivente de toda a carne, que está sobre a terra. E disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e entre toda a carne, que está sobre a terra.

Estudo Aprofundado.

Vendo em (Gênesis 18:8), (Gênesis 19:10,16), e outros textos, que os anjos podem materializar-se em corpos normais a ponto de comer comida de homens, pegar Ló pelas mãos e tudo mais, não deve haver dificuldade de acreditar que tivessem capacidade para desempenhar outras funções corporais se assim quisessem.

Em Mateus 22:30 Ele não afirma que os anjos não podem violar essa ordem e agir de outra maneira na terra. Em Judas, versículos 6 e 7, lemos claramente que existem "anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio", e que Sodoma e Gomorra, "seguindo após outra carne", pecaram como "aqueles" anjos.

Devemos fazer uma boa Hermenêutica das escrituras e não pegarmos um versículo isolado para interpretarmos da nossa maneira como Agostinho assim fez no Quarto Século.

Em Lucas 20:27 a 36, temos a explicação mais detalhada da passagem de Mateus 22:30.

Aqui Jesus estava falando sobre a pegadinha que os saduceus estavam tentando pregar sobre de quem seria a Mulher na ressurreição, já que teve sete maridos e nenhum teve filhos com ela.

Jesus explica o óbvio, de que, no Céu, não se tem casamento porque já não podem morrer, são imortais como os Anjos.

"E, chegando-se alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe, Dizendo: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de algum falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

*Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;
E tomou-a o segundo por mulher, e ele morreu sem filhos.*

*E tomou-a o terceiro, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.
E por último, depois de todos, morreu também a mulher.*

Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher, pois que os sete por mulher a tiveram?

*E, respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;
Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento;*

Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição".

Veja que essa interpretação do Quarto século pra cá, de Mateus 22:30, dá um "tiro no próprio pé", pois, em Lucas, explicando a mesma passagem, mais detalhadamente, diz claramente que os anjos são chamados de "Filhos de Deus".

A verdade é que o capítulo 6 de Gênesis começa dizendo "como os homens começaram a se multiplicar na face da terra e lhe nasceram filhas". O texto está falando de homens no termo genérico, ou seja, de toda a humanidade em geral e não especificamente dos descendentes de fulano ou sicrano.

O povo de Deus na terra só foi constituído a partir de Abraão. Na época de Noé não havia essa distinção.

Também, a frase "filhos de Deus" aparece outra vez no Antigo Testamento para falar de anjos e não de homens como vemos em Jó 1:6; Jó 2:1 ; Jó 38:7.

Os anjos estão sujeitos a pecar como podemos ver em Jó 4:18, Jó 15:15 e Jó 25:5.

Os anjos são espíritos, no entanto, podem se materializar, ou seja, assumir formas e corpos humanos como já citei ali em cima, Gênesis 18, a partir do verso um e também Gênesis 19:1, Gênesis 19:3, Gênesis 32:24, Gênesis 32:28.

Analisando Judas 6 com mais intensidade: "E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia".

Em Judas 1:7 e II Pedro 2:4, podemos ver que esses anjos aqui foram lançados em cadeias eternas, estão no poço do abismo. Portanto, não são os mesmos da rebelião de "satanás".

Judas, versículos 6 e 7 diz que esses anjos que não guardaram o seu principado, ou seja, não guardaram seu estado original, passaram da condição de espíritos para matéria.

Deixaram sua própria habitação, sendo assim, abandonaram seu próprio domicílio. A habitação deles era o mundo espiritual. No versículo 7 diz qual foi o pecado deles: Foram após outra carne, como aconteceu em Sodoma e Gomorra.

Se tem uma coisa que Deus abomina é hibridização. Destruiu o povo pré-diluviano, destruiu Sodoma e Gomorra e destruirá esse mundo, no final de tudo, porque, o próprio Jesus disse em Mateus 24:37:

"Como aconteceu nos dias de Noé, assim também se dará por ocasião da chegada do Filho do homem".

Muitas pessoas acham que o dilúvio veio simplesmente por causa da corrupção humana. Se fosse assim, era pra ter um dilúvio a cada 100 anos. E se Deus mandou o dilúvio, simplesmente por causa da "maldade" humana, Ele (Deus), Fracassou, porque até hoje se tem a maldade humana na face da Terra. Logo, se Deus fracassou, Ele não pode ser onipotente.

A interpretação de Gênesis 6, como sendo a descendência de Sete, tira a soberania de Deus.

Lembrando que essa interpretação (Filhos de Deus, sendo Anjos) não é algo que você escolhe, é algo que você estuda, faz uma boa hermenêutica das escrituras e chega a essa conclusão. Não é como acontece com religiosos presos a placas denominacionais, dogmas, doutrinas humanas, tradições do quarto século depois de Cristo em que vivem lançando doutrinas e mais doutrinas.

Interpretar Gênesis 6 como sendo a descendência de Sete, é o mesmo que acontece na ciência, quando se interpretam a criação através do evolucionismo (Naturalismo), ou seja, sem nexos.

| Gregoriano | Evento | Anno Mundi | Ref. Bíblica |
|------------|---------------------------------|------------|--------------|
| 3896 AC | Criação de Adão e Eva | 0 | Gn 1:26 |
| 3766 AC | Nascimento de Sete | 130 | Gn 5:3 |
| 3661 AC | Nascimento de Enos | 235 | Gn 5:6 |
| 3571 AC | Nascimento de Cainã | 325 | Gn 5:9 |
| 3501 AC | Nascimento de Maalaleel | 395 | Gn 5:12 |
| 3436 AC | Nascimento de Jerede | 460 | Gn 5:15 |
| 3274 AC | Nascimento de Enoque | 622 | Gn 5:18 |
| 3209 AC | Nascimento de Matusalém | 687 | Gn 5:21 |
| 3022 AC | Nascimento de Lameque | 874 | Gn 5:25 |
| 2966 AC | Morte de Adão aos 930 anos | 930 | Gn 5:5 |
| 2909 AC | Arrebatamento de Enoque | 987 | Gn 5:23-24 |
| 2854 AC | Morte de Sete aos 912 anos | 1.042 | Gn 5:8 |
| 2840 AC | Nascimento de Noé | 1.056 | Gn 5:28-29 |
| 2756 AC | Morte de Enos aos 905 anos | 1.140 | Gn 5:11 |
| 2661 AC | Morte de Cainã aos 910 anos | 1.235 | Gn 5:14 |
| 2606 AC | Morte de Maalaleel aos 895 anos | 1.290 | Gn 5:17 |
| 2474 AC | Morte de Jerede aos 962 anos | 1.422 | Gn 5:20 |
| 2360 AC | Deus limita a idade do homem | 1.536 | Gn 6:3 |
| 2340 AC | Nascimento de Jafé | 1.556 | Gn 5:32 |
| 2338 AC | Nascimento de Sem | 1.558 | Gn 11:10 |
| 2245 AC | Morte de Lameque | 1.651 | Gn 5:31 |
| 2240 AC | Morte de Matusalém | 1.656 | Gn 5:27 |

<https://cronologiadabiblia.wordpress.com/>

Rodrigo Caldas

cristaorodrigocaldas@gmail.com

Para se manter atualizado sobre esse e outros estudos, curta minha página no Facebook e visite meu blog:

www.facebook.com/paginadorodrigocaldas

blogdorodrigocristao.blogspot.com